

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

ACTA N.º 6/2016

No dia dezanove de Dezembro do ano de dois mil e dezasseis, pelas 14,30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Soure, convocada nos termos Regimentais, para a sua **QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA**, com a seguinte Proposta de Ordem de Trabalhos:

Período de Antes da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação de Propostas de Acta:

- 1.1. - 25.04.2015
- 1.2. - 29.04.2015
- 1.3. - 29.02.2016
- 1.4. - 29.04.2016

Ponto 2. Leitura de Expediente/Informações

Período da Ordem do Dia

Ponto 1. Apreciação de uma Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara, sobre a Actividade Municipal

Ponto 2. APRECIÇÃO DE PROPOSTAS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E DO ORÇAMENTO, PARA O ANO DE 2017

Ponto 3. TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP)
- 2017

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Ponto 4. RECURSOS HUMANOS
- Quadro de Pessoal 2017

Ponto 5. RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - REN
- Ampliação do Parque Logístico de Alfarelos
. Construção de um Troço de Estrada com 1 + 1 Vias e duas Rotundas

Ponto 6. *Outros assuntos a incluir, se for caso disso, nos termos do artigo 50.º da Lei
n.º 75/2013, de 12 de Setembro*

Período de Intervenção do Público

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

A Folha de Presenças circulou pelas Bancadas, tendo-se verificado:

Na **BANCADA DO PARTIDO SOCIALISTA**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.;
- Maria de Fátima Mendes Cardoso Nunes, Dra.;
- Carlos Manuel Carvalho Mendes, Eng.º;
- Patrícia Alexandra Pereira Simões, Eng.ª;
- António Abreu Gaspar;
- José António Nunes da Silva Mendes;
- Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.;
- Jorge Manuel Gomes Simões (em substituição);
- Maria Mabilda Simões Cura, Dra. (em substituição);
- Rosa Alexandra Travassos de Sousa Colaço, Dra.;
- Rafael Alexandre Tralhão Gomes, Dr.;
- Jorge Manuel Neves Branco;
- Manuel Branco Aires;
- Adélio Dias Gonçalves Vintém;
- Teresa Margarida Vaz Pedrosa, Dra.;
- José Manuel Coelho Bernardes;
- Carlos Mendes Simões;
- Porfírio António Cardoso Quedas, Dr.;
- Evaristo Mendes Duarte;

A **Ausência** dos Senhores Deputados:

- José Maria Ferraz da Fonseca
- Nuno Miguel Simões Carvalho;

Na **BANCADA DA COLIGAÇÃO PPD/PSD-CDS/PP-PPM**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- Isaías Augusto Pinão Ferreira;
- Florbela Ferreira Bairros, Dra.;
- José Manuel Páscoa Guardado Mendes;
- Vítor Manuel Pereira da Costa do Espírito Santo;
- Manuel da Costa Filipe;
- Gil Francisco Cavaleiro Pinto;
- José da Costa Cordeiro Pato;

A **Ausência** do Senhor Deputado:

- Arlindo Rui Simões da Cunha, Dr.;

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Na **BANCADA DA COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- José Francisco Ferreira Malhão, Dr.;
- Ana Isabel Fernandes Fortunato, Dra.;

Na **BANCADA DO MOVIMENTO CIDADÃOS POR SOURE – MCPS.XI**

A **Presença** dos Senhores Deputados:

- Abel Alves Mota, Dr.;
- Alzira Figueiredo da Silva, Dra.

Assim, estando presentes 30 (trinta) membros, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia, confirmada a existência de quórum, declarou aberta a Sessão.

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Proposta da Ordem de Trabalhos. -----

Período de Antes da Ordem do Dia

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia: “está ausente o Senhor Deputado Municipal, José Ferraz, 2.º Secretário da Mesa, por motivo justificado... Vamos proceder, por escrutínio secreto, à eleição de um dos Senhores Deputados para a correspondente regularização.

A Bancada do Partido Socialista apresentou uma Proposta com o nome do Senhor Deputado Municipal, José António Mendes.”

Foi deliberado, por maioria, após votação por escrutínio secreto, com 28 (vinte e oito) votos a favor e 1 (um) voto em branco, aprovar a Proposta apresentada, tendo sido eleito o Senhor Deputado Municipal, José António Mendes, para o desempenho das funções de 2.º Secretário da Mesa.-----

PONTO 1. APRECIÇÃO DAS PROPOSTAS DE ACTA:

1.1. - 25.04.2015

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Foi deliberado, por unanimidade, com 27 (vinte e sete) votos a favor -- 16 (dezasseis) da Bancada do PS, 7 (sete) da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM, 2 (dois) da Bancada da CDU e 2 (dois) da Bancada do MCpS --, aprovar a Proposta de Acta.

1.2. - 29.04.2015

Foi deliberado, por unanimidade, com 24 (vinte e quatro) votos a favor -- 15 (quinze) da Bancada do PS, 6 (seis) da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM, 1 (um) da Bancada da CDU e 2 (dois) da Bancada do MCpS --, aprovar a Proposta de Acta.

1.3. - 29.02.2016

Foi deliberado, por unanimidade, com 25 (vinte e cinco) votos a favor -- 15 (quinze) da Bancada do PS, 7 (sete) da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM, 2 (dois) da Bancada da CDU e 1 (um) da Bancada do MCpS --, aprovar a Proposta de Acta.

1.4. - 29.04.2016

Foi deliberado, por unanimidade, com 27 (vinte e sete) votos a favor -- 16 (dezasseis) da Bancada do PS, 7 (sete) da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM, 2 (dois) da Bancada da CDU e 2 (dois) da Bancada do MCpS --, aprovar a Proposta de Acta.

PONTO 2. LEITURA DE EXPEDIENTE/INFORMAÇÕES

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia: “foi distribuído aos Senhores Deputados Municipais um ofício enviado pela Assembleia Municipal de Amares, que tem a ver com uma Moção de Taxas de Servidão Agrícola a partir de estradas nacionais e regionais.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Foi, igualmente, distribuída uma Moção aprovada na Assembleia de Freguesia de Samuel, cujo assunto é a Defesa da Extensão de Saúde de Samuel, que deu entrada no serviços municipais, na sexta-feira, dia 16 do corrente mês de Dezembro.

Deu, agora, entrada na Mesa um abaixo-assinado, entregue por cidadãos da Freguesia de Vinha da Rainha, com 1260 assinaturas... também tem a ver com a defesa dos interesses dos utentes da Extensão de Saúde da Vinha da Rainha, no que a dois pontos essenciais diz respeito.

Vamos proceder à sua leitura e depois “abrir” os mesmos à discussão.

Se repararem, nem num, nem noutro, é solicitado que procedamos a qualquer apreciação/votação... Quer num caso, quer noutro, aquilo que é solicitado, no que toca à Assembleia Municipal, é que nos constituamos, mais uma vez, aliados desta causa!!!...”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Evaristo Duarte: “em representação da Junta de Freguesia da Vinha da Rainha, congratulo-me pela iniciativa deste grupo de cidadãos que, em prol dos interesses dos utentes da Extensão de Saúde da Vinha da Rainha, deu origem a esta recolha de assinaturas, num gesto de empenhada cidadania, revelando particular preocupação na defesa dos interesses da sua comunidade. Esta tomada de posição colectiva vem assim reforçar a importância e a actualidade do problema, várias vezes aqui apresentado. Desta forma, Senhores Presidentes da Assembleia e da Câmara Municipal, reiteramos a necessidade urgente de uma vossa actuação que, de forma eficiente e definitiva, possa dar resposta aos anseios da população que aqui represento. Uma vez mais, exigimos que se cumpra, de forma clara e inequívoca, o definido na Carta de Saúde para o Concelho de Soure, aprovada com Parecer Favorável desta Câmara Municipal no que diz respeito à integração da Extensão de Saúde da Vinha da Rainha como Pólo da Unidade de Saúde Familiar de Soure - VitaSaurium -, não considerando aceitável qualquer outra alternativa.”

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal, Dra. Teresa Pedrosa: “em relação à situação que se vive em Samuel, relativamente à Saúde, não há novidades relativamente à comunicação que fiz anteriormente a esta Assembleia, sobre a situação do funcionamento. Continuamos, manifestamente, a assistir a um incompreensível encaminhamento dos utentes da Extensão de Saúde de Samuel para a consulta na Granja do Ulmeiro e reiteradamente à saída da nossa Médica de Família em horário que deveria estar a atender os utentes na Extensão de Saúde de Samuel para fazer o mesmo atendimento na Granja do Ulmeiro. Entendemos que não podemos continuar mais tempo com a resposta a ser assim prestada nestes moldes; que, efectivamente, é necessário repor a consulta aqui em Soure, que é a Sede do Concelho, para onde as pessoas têm transportes, para onde as pessoas têm sempre um vizinho que vem a Soure e que lhes pode dar boleia no caso de não haver um transporte público em horário compatível com a necessidade de vir a Soure, facto que não acontece com a resposta que está a ser dada na Granja do Ulmeiro. Um

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

táxi, para ir de Samuel até à Granja do Ulmeiro, pode custar até 35,00 euros e é muito complicado para a maior parte dos utentes, muitos deles com dificuldades económicas... é completamente incomportável estar a pagar 35,00 euros a um táxi para ir à Extensão de Saúde da Granja do Ulmeiro e, assim, vamos assistindo à degradação daquilo que são as condições de acesso à Saúde, que deviam ser prestadas em igualdade com outras Extensões do nosso Concelho. Obviamente que somos completamente solidários, como já tive a oportunidade de dizer, com aquilo que se passa na Vinha da Rainha... o vosso problema é o nosso problema, portanto penso que nesta situação temos que remar no mesmo sentido e é por isso que lutaremos. Nesse sentido, solicita-se à Câmara Municipal e à Assembleia Municipal o empenhamento dentro daquilo que são as competências que têm para que possamos, em conjunto, resolver esta situação rapidamente.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Francisco Malhão: “a Bancada da CDU queria manifestar a sua solidariedade para com os utentes do Serviço Nacional de Saúde da Vinha da Rainha e de Samuel. Dizer que Figueiró do Campo ainda está em situação pior e que, na altura, também trouxemos o problema a esta Assembleia. Recordo que na última Assembleia, de Setembro, aprovámos uma Comissão de Acompanhamento para revisão da Carta de Saúde do Concelho e, na altura, sugeri que pelo facto de existirem problemas em quase todas as Freguesias, podermos aproveitar essa Comissão para questionar todos a uma só voz e de uma forma global a nível do Concelho, as entidades competentes. Portanto, neste momento, e como referi na altura, sabemos que temos um novo Governo, diferente daquele que esteve quatro anos a governar, e é mais que tempo de sensibilizá-lo no sentido de resolver os problemas da Saúde no País, inclusivamente no nosso Concelho. Acho que era uma boa altura para reunir essa Comissão e, se calhar, partirmos para outras formas de luta... estas, que forma que estamos a apreciar nesta Assembleia, é digna, mas não deve ser a única para tentar resolver a situação.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, António Gaspar: “reforçar aquilo que foi dito pelos Presidentes de Junta, quer da Vinha da Rainha, quer de Samuel. Não há uma razão consistente para mudar o atendimento alargado dos utentes das várias extensões de saúde criadas à volta do Centro de Saúde de Soure para um extremo do Concelho porque quando se procurava dar uma distância às diversas populações para se poderem deslocar se não tivessem médico na sua extensão de saúde, teriam que se deslocar no mais curto espaço. Essa nem é uma mais valia porque foi deslocado o atendimento para um limite do Concelho, quer dizer, qualquer distância foi sempre superior àquela que era indicada e não fica muito bem, politicamente... ainda em Fevereiro precisei de vir ao médico com a minha esposa e quando lá cheguei vi o papel que dizia “dirija-se à Granja do Ulmeiro”, as pessoas que viram a mesma situação perguntaram para que se deveria ir à Granja do Ulmeiro... que razão leva a fechar, na Sede do Concelho, para abrir numa freguesia, ainda para mais quando não é válido aquilo

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

que acabei de dizer, ficar a uma equidistância das populações... não, fica na mais longe de todas. Era isto que queria reforçar e apoiar, a posição dos Senhores Presidentes de Junta de Samuel e Vinha da Rainha.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “sobre este assunto, embora pudesse fazê-lo aquando da Informação Escrita, pedi a palavra ao Senhor Presidente da Assembleia para poder dar o meu contributo.

É uma matéria que tem vindo desde há mais de um ano, aquando dos primeiros problemas que surgiram na Freguesia de Figueiró do Campo, depois esse problema passou para a Extensão de Saúde de Degracias/Pombalinho e com as mudanças levadas a cabo por quem coordena as Extensões de Saúde no Concelho de Soure, surgiu na Freguesia de Vinha da Rainha, Samuel, e agora até a de Vila Nova de Anços se está a manifestar. Entendemos o problema, de facto já fizemos as diligências que têm estado ao nosso alcance, transmitindo, a quem de direito, as diversas manifestações levadas a cabo, quer nesta Assembleia, quer por correspondência com as Juntas de Freguesia. Aquilo que me tem sido dito é que tudo o que está a ser feito está dentro da lei, que existe uma Unidade de Saúde Familiar a funcionar em Soure que acabou por agregar os utentes de Degracias/Pombalinho violando o protocolo recente entre o Município e a ARS, que deixaram de fazer consultas em Degracias/Pombalinho. Portanto, nós assinámos um protocolo em Fevereiro, ia ser concretizado em Abril e desde Julho que está a ser violado por uma das partes, o que deixa antever que outros protocolos do género possam não ser cumpridos pelos diversos atores, invocando razões supervenientes. Daí que compreendemos muito bem todas as movimentações, quer dos Autarcas de Freguesia, quer agora provado pelas populações e que solicitamos que a situação seja revista. Sugerimos mesmo que, e foi votado por esta Assembleia, fosse criada uma Comissão que, quanto a mim deve começar a produzir, o quanto antes, alguma análise crítica, não só à Carta de Saúde aprovada em 2011 e que não está a ser cumprida, ou seja, continua por cumprir na sua totalidade, se bem que 5 anos depois da sua aprovação ainda pode ser reavaliada e não quer dizer que não possa ser implementada de outra forma, o certo é que o desconforto vai-se agravando e, da minha parte, enquanto Presidente de Câmara, e da parte do Executivo porque sinto isso de uma forma unânime, a atual situação, a forma como estão a ser geridas as Extensões de Saúde e a efetiva cobertura dos Cuidados de Saúde Primários, estão a ser levados a cabo de uma forma diferenciada, tratando Municípios de Primeira os que estão mais perto da USF VitaSaurium e como Municípios de Segunda os que se encontram ainda enquadrados na Unidade de Cuidados na Comunidade e, portanto, é de acatar todas as preocupações que os Senhores Autarcas e os Municípios nos vêm trazendo. Tem-me sido dito que se aguarda a publicação, a todo o tempo, de nova legislação e de uma nova Lei Orgânica sobre o funcionamento dos Centros de Saúde que possibilitará uma nova forma de atuar. É evidente que esta situação já se arrasta, agravou e tem vindo a agravar depois das férias de verão, portanto, deixou de

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

haver médico de família, primeiro em Figueiró do Campo, desde Novembro do ano passado; desde 1 de Julho na Extensão de Degracias/Pombalinho e o desconforto de que quando não há médico na Vinha da Rainha ou em Samuel, as pessoas serem reencaminhadas para a Granja do Ulmeiro.

Foi-nos prometido, e essa promessa até foi na presença dos Senhores Presidentes de Junta de Vinha da Rainha e de Samuel, que estas duas Extensões funcionariam em espelho. Eu próprio pude comprovar isso porque estive doente durante o mês de Agosto e os tratamentos que fiz, quando não tinha na Vinha da Rainha, eram em Samuel e fui bem atendido e, assim como eu, estavam outros utentes da Vinha da Rainha. Portanto, parece-me que uma solução interessante seria o que me propuseram, que era funcionarem em espelho, uma situação até de vir afirmar o sentido teórico e prático na futura Carta de Saúde, o certo é que não é isso que está a acontecer quando falta médico na Vinha da Rainha mandam as pessoas para a Granja do Ulmeiro, quando falta médico em Samuel é igual.

O Executivo tem tido um sentimento de unidade e de unanimidade sobre esta matéria, quer de solidariedade e de luta pela defesa da proximidade na Saúde, quer em Figueiró do Campo, quer em Degracias/Pombalinho, quer na Vinha da Rainha ou quer em Samuel. Vamos intensificar e, diria mesmo, endurecer, a nossa posição, com este conforto que nos é dado com esta posição popular. Obviamente que esta vossa posição nos dá alguns argumentos, acresce argumentos e acresce algum conforto para exigir, junto do Governo, que enviem seus representantes de forma positiva, e como diria sobre um outro assunto um governante, de forma profícua para a resolução deste problema. Agradeço o vosso contributo porque ele só vem trazer, de facto, novos argumentos e reforçar as nossas razões.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia:

“dar nota do seguinte: o Concelho de Soure tem uma Carta de Saúde aprovada!!!... que define claramente a rede de respostas que deve existir no Concelho... essa Carta de Saúde Concelhia tem, se quisermos, marcas muito próprias... Uma marca assente na manutenção e valorização das respostas de proximidade, em centralidades intermédias e de progressivo alargamento na especialidade... acima de tudo, em concreto, nenhum dos problemas com que o Concelho está hoje a ser confrontado, quer em Degracias/Pombalinho, quer em Figueiró do Campo, quer em Samuel, quer na Vinha da Rainha... nenhum desses problemas concretos resulta da Carta de Saúde Concelhia!!!... pelo contrário, contraria aquilo que são as suas grandes linhas mestras, os eixos da Carta de Saúde Concelhia!!!... Por outro lado, nós temos um Governo, actual, cuja política de Saúde, entre outros pilares fundamentais, defende que se reverta, se acabe com aquilo que tem sido uma reestruturação de Saúde que mais não tem evidenciado do que encerramentos e mais

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

encerramentos de proximidade!!!... isto é, a Carta de Saúde Concelhia e a actual Política de Saúde Nacional, em bom rigor, deveriam, por si só, impedir que estes problemas estivessem sequer a sê-lo!!!... O que está a acontecer, e essa é uma questão não exclusiva do Concelho de Soure, é que há uma lógica de funcionamento das Unidades de Saúde Familiar que deve e tem que começar a ser revista...

As Unidades de Saúde Familiar podem, é legítimo que tenham uma lógica de empreendedorismo social... em que, minimizando custos, se maximize o bem estar social... mas não podem, em nome disto, estar, digamos, a olhar apenas e só para a minimização de custos, a confundir empreendedorismo social com lógica empresarial... tal não faz sentido, no Serviço Nacional de Saúde!!!... pior ainda, ter Autoridades Regionais e Distritais que, porventura por omissão ou por desconhecimento, estão a permitir que os seus operadores no terreno, funcionários... transmitam às pessoas a ideia, escrevam até instruções que, no fundo, são contraditórias com a Política Nacional de Saúde e com o previsto na Carta de Saúde Concelhia!!!... por isso, importará, como já disse o Senhor Presidente, endurecer a posição concelhia... de forma responsável e sustentada, exigir às autoridades de saúde que fiscalizam, que revejam o funcionamento das USF e que não criem problemas que não fazem sentido sequer que existam... porque, entendamos... se foram feitos investimentos na Saúde... em Alfarelos, em Samuel, em Degracias/Pombalinho, na Vinha da Rainha, em novas unidades, novos equipamentos de saúde!!!... não faz sentido que esses investimentos feitos com candidaturas municipais, avalizadas pelos sucessivos Governos de Portugal, com recursos a Fundos Comunitários, que agora se contrarie a lógica de resposta de saúde subjacente à sua realização!!!... por isso, importa que sejamos consequentes!!!... Esses investimentos foram uma prioridade para constituírem uma resposta social e não para, de forma perversa, haver Unidades de Saúde ditas Familiares que estão a criar um clima de perversão social naquilo que se espera desses recentes novos equipamentos!!!... Portanto, aquilo que nos parece evidente é que nos “casos” que deram entrada hoje na Assembleia Municipal - Samuel e Vinha da Rainha -... qualquer solução passa por ter uma resposta médica nessas Extensões de Saúde... os médicos podem adoecer... mas, terá que lá ir outro médico em substituição do que adoeceu ou os cidadãos terão que ser encaminhados de forma inequivocamente prioritária para a Sede do Concelho... Esses problemas só poderão deixar de o ser!!!... importa, repito, acabar com aquilo que é uma actuação “operacional” de funcionários e profissionais de saúde, que têm vindo a “aterrorizar” as Pessoas, dando indicações contraditórias com a política nacional e com a política municipal!!!...

Portanto, da parte da Assembleia Municipal, do seu Presidente, do que ouvimos da Câmara Municipal, a lógica é de continuarmos a defender que estes problemas deixem rapidamente de o ser, mesmo com endurecimento até às últimas consequências sociais e políticas.”

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Período da Ordem do Dia

**PONTO 1. APRECIÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE
DA CÂMARA, SOBRE A ACTIVIDADE MUNICIPAL**

INFORMAÇÃO ESCRITA SOBRE A ATIVIDADE MUNICIPAL

Nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro.

PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 24 DE SETEMBRO E 15 DE DEZEMBRO DE 2016

1. Descrição sucinta das principais Ações desenvolvidas ao longo do período em epígrafe - Ver anexo 1 -
2. Situação financeira da Autarquia em 15 de dezembro de 2016 - Ver anexo 2 -

ANEXO 1

EDUCAÇÃO

CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO/ MELHORAMENTO DE CENTROS ESCOLARES

Intervenções Diversas, por Administração Direta nos diversos estabelecimentos educativos, num total de 63.965,19€.

TRANSPORTES ESCOLARES

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Funcionamento Regular para todos os Níveis de Ensino em funcionamento;

Pagamento de um total de 10.840,04€, quer para as Empresas de Transportes e IPSS do Concelho, quer para os alunos que frequentam o Ensino Obrigatório fora do Concelho, por inexistência dessa oferta educativa no Concelho de Soure.

COMUNICAÇÕES

Pagamento Integral das Despesas Telefónicas dos Jardins-de-Infância e Escolas do 1.º CEB, num total de 1.167,46€.

SERVIÇO DE APOIO À FAMÍLIA

PROGRAMA DE EXPANSÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

PROGRAMA DE GENERALIZAÇÃO DO FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES AOS ALUNOS DO 1.º CEB.

Acompanhamento direto de todos os serviços e Funcionamento Regular nos Jardins de Infância e nas Escolas de 1.º CEB.

Ação Social Escolar/Serviço de Apoio à Família

Protocolos com Instituições e Juntas de Freguesia

Pagamento da Prestação de Serviços de Confeção, Transporte e Distribuição das Refeições Escolares nos Estabelecimentos de Ensino Pré-Escolar e 1.º CEB relativos ao ano letivo de 2016/2017, num total de 6.393,96€.

Pagamento do Protocolo com Agrupamento de Escolas de Soure relativamente ao fornecimento de refeições ao JI de Soure e 1.º CEB de Soure, no ano letivo 2016/2017, num valor total de 3.734,89€.

Pagamento do Acordo de Cooperação com o Centro Social das Malhadas para a disponibilização de um Recurso Humano com a finalidade de prestar serviços no âmbito do funcionamento do SAF (Serviço de Apoio à Família), no valor de 2.250,00€.

Pagamento do Acordo de Cooperação com o Centro de Assistência Paroquial da Granja do Ulmeiro para a disponibilização de um Recurso Humano com a finalidade de prestar serviços no âmbito do funcionamento do SAF (Serviço de Apoio à Família), no valor de 1.800,00€.

Pagamento do Acordo de Cooperação com a Casa do Povo de Vila Nova de Anços para a disponibilização de um Recurso Humano, a meio tempo, com a finalidade de prestar serviços no âmbito do funcionamento do SAF (Serviço de Apoio à Família), no valor de 420,00€ (setembro e outubro).

Continuação das ações de acompanhamento à confeção, distribuição e serviço de refeições do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, no âmbito dos contratos relativos aos Programas de Expansão e Desenvolvimento da Educação Pré-Escolar e Programa de Generalização do Fornecimento de Refeições aos Alunos do 1.º CEB.

Nos meses de setembro e outubro 2016 (ano letivo 2016/2017) foram servidas as seguintes refeições:

JI	Setembro 2016	Outubro 2016	Total de Refeições	Entidade Fornecedora
Alfarelos	71	129	200	Freguesia de Alfarelos
Degracias	191	237	428	Centro Social das Degracias
Figueiró do Campo	71	155	226	Centro Social de Alfarelos
Granja do Ulmeiro	300	290	590	Freguesia da Granja do Ulmeiro
Samuel	98	161	259	Freguesia de Samuel
Sobral	119	347	466	APPACDM de Soure
Soure	394	720	1114	Agrupamento Martinho de Árias

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Tapéus	177	328	505	Freguesia de Tapéus
Vila Nova de Anços	113	234	347	Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Vinha da Rainha	159	289	448	Freguesia da Vinha da Rainha
	1693	2890	4583	

1.º CEB	Setembro 2016	Outubro 2016	Total de Refeições	Entidade Fornecedora
Alfarelos	174	362	536	Freguesia de Alfarelos
Degracias	242	440	682	Centro Social das Degracias
Figueiró do Campo	255	501	756	Centro Social de Alfarelos
Granja do Ulmeiro	678	1355	2033	Freguesia da Granja do Ulmeiro
Samuel	107	216	323	Freguesia de Samuel
Sobral	383	726	1109	APPACDM de Soure
Soure	1339	2605	3944	Agrupamento Martinho de Árias
Tapéus	150	268	418	Freguesia de Tapéus
Vila Nova de Anços	403	781	1184	Casa do Povo de Vila Nova de Anços
Vinha da Rainha	192	368	560	Freguesia da Vinha da Rainha
	3923	7622	11545	

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO

Manutenção do Programa Regime Fruta Escolar – Lanche Saudável – aos alunos do Pré-Escolar e 1.º Ciclo, com entregas semanais com o intuito de promover o consumo de fruta e demais hábitos saudáveis nas crianças e suas famílias, com um investimento de 242,26€.

- Realização da 1.ª medida de acompanhamento do Regime de Fruta Escolar ano letivo 2016/2017, através da distribuição de um folheto alusivo à importância da alimentação saudável e comemorativo do Dia Mundial da Alimentação (16 de outubro), a todos os alunos e docentes do pré-escolar e 1.º CEB públicos.

Parceria com o Projeto “Heróis da Fruta – Lanche Escolar Saudável”, com a inscrição de 2 escolas do Concelho para o ano letivo 2016/2017, nomeadamente, EB1 de Alfarelos e EB1 Soure.

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO

Transferência para o Agrupamento de Escolas Martinho Árias da 1ª tranche relativa ao pagamento do Expediente e Limpeza do Pré-Escolar e 1.º CEB (2016/2017), num total de 4.080,00€;

Transferência para o Agrupamento de Escolas Martinho Árias da 1ª tranche relativa ao pagamento de Despesas de Manutenção do Pré-Escolar e 1.º CEB (2016/2017), num total de 2.532,00€.

Comemoração do Dia Nacional do Pijama, dia 21 de novembro de 2016, com a participação de várias escolas do Pré-Escolar e do 1.ºCEB e de IPSS do Concelho.

Participação nas Festas de Natal, promovidas pela Autarquia e dinamizadas no Salão Paroquial de Soure, para todos os alunos do pré-escolar e do 1.º CEB públicos do Concelho.

PROGRAMA DAS ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CEB

Protocolos com Instituições e Juntas de Freguesia – pagamento num total de 11.395,00€.

Continuação das aulas de “Adaptação ao Meio Aquático” no horário das AEC – Atividade Física - com a possibilidade de levar os alunos do 1.ºCEB do Concelho de Soure às piscinas Municipais de Vila Nova de Anços, proporcionando-lhes assim o contacto com este desporto.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Participação na Gala Eco-Escolas, realizada em Aveiro, no dia 30 de setembro de 2016.

Participação na Cerimónia do Hastear da Bandeira Eco-Escolas no Jardim de Infância e 1.º CEB da Vinha da Rainha, no dia 04 de outubro de 2016.

Continuação da participação nos Conselhos Eco-Escolas 2016/2017 e em todas as atividades inerentes ao funcionamento do Projeto Eco-Escolas, do qual o Município de Soure é parceiro, estando neste ano letivo inscritas 4 escolas participantes, a saber: JI e EB1 Vinha da Rainha (inscrição conjunta), JI Vila Nova de Anços e Escola Secundária Martinho Árias de Soure.

EDUCAÇÃO – ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO

Participação nas Reuniões de Trabalho inerentes ao Projeto Empreendedorismo nas Escolas da Região de Coimbra para o ano letivo 2016/2017.

Participação no Colóquio Empreendedorismo e Criatividade na Região de Coimbra, nos dias 04 e 05 de outubro, realizado no ISCAC.

CARTA EDUCATIVA

Continuação da atualização do processo de monitorização da Carta Educativa.

CEDÊNCIA DE VIATURAS/AUTOCARROS MUNICIPAIS

J.I. Alfarelos

J.I. Sobral

J.I. Vila Nova de Anços

J.I. Figueiró do Campo

J.I. Soure

J. I. Tapéus

J.I. Vinha Rainha

Centro Escolar de Samuel / J.I.

Centro Escolar de Granja do Ulmeiro/J.I.

Agrupamento de Escolas de Soure

E.B.1 Sobral

E.B. 1 Tapeus

Centro Escolar de Samuel – E.B. 1

Centro Escolar Degracias – J.I.

. Aquisição de Viaturas

- Nova Viatura de 17 lugares

. Escolha de Procedimento Prévio

CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE

Cultura e Turismo

No quadro das suas competências, as Políticas de Apoio à Cultura implementadas pela Câmara Municipal, tem permitido ao tecido cultural concelhio não só a sua dinamização sustentado no pluralismo, mas acima

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

de tudo, a salvaguarda da própria identidade enquanto polos que potenciam o desenvolvimento de políticas de base territorial.

Assente em normas e critérios previamente estabelecidos, consegue-se promover a motivação de todos os agentes envolvidos no projeto comum de desenvolvimento cultural do concelho.

Assim, o Concelho de Soure tem vindo a afirmar-se culturalmente, sendo esse reconhecimento traduzido, na afluência de público às atividades promovidas, quer por Associações Centenárias, quer de outras de recente constituição pretendendo fomentar e dinamizar uma “rede local de valorização da cultura”.

Apoio ao Funcionamento

A Câmara Municipal tem em funcionamento uma Política de Apoio ao Funcionamento das Coletividades Concelhias. Na prática, este apoio monetário, pretende fomentar o desenvolvimento de algumas áreas consideradas relevantes para o desenvolvimento sustentado da Cultura Concelhia, ao mesmo tempo que promove a ocupação dos tempos livres de uma população cada vez mais liberta para a prática de novas atividades e o desenvolvimento de novos talentos.

Os apoios concedidos abrangem as áreas do Folclore, incluindo a realização dos Festivais, a Música, onde estão incluídas as Bandas Filarmónicas, as Escolas de Música, as Tunas, os Grupos Corais, Grupos Musicais, a Dança e o Teatro. São, ainda, apoiadas iniciativas de carácter regular, tais o Cercal Rock, promovido pelo Grupo Balbúrdia, no dia 19 de Novembro, o 1º Encontro de Grupos de Dança, promovido pelo grupo Oosfera, no dia 8 de Outubro ou o II Encontro de Bandas promovido pela banda do Cercal, no dia 6 de Novembro.

Apoio ao Investimento

O Apoio ao Investimento é concedido pelo Município de Soure, através de propostas apresentadas pelas várias Instituições. Estas são aprovadas em Reunião da Câmara e traduzidas nas suas Deliberações. Este permite as Coletividades Concelhias, realizarem investimentos por si pretendidos nos vários domínios e nas mais diversas áreas revelando-se crucial tenso em vista a sua concretização.

Em agosto/2016 a Câmara Municipal aprovou um pacote de apoios que contemplou 18 instituições, no montante de 187 705,00€.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

	ENTIDADE	DESIGNAÇÃO PROJETO	TOTAL INVESTIMENTO	APOIO CONCEDIDO
1.1	Comissão da Capela do Sobral	Pintura das Paredes do Cemitério	6 297,60 €	2 500,00 €
1.2	Associação Cultural e Recreativa de Bonitos	Pintura do Bar e das Casas de Banho	3 690,00 €	1 500,00 €
1.3	Irmandade de São Francisco e da Rainha Santa Isabel	Beneficiação/Recuperação da Capela	3 000,00 €	1 200,00 €
1.4	Paróquia de São Tiago	Reabilitação do Centro Paroquial de Soure	12 500,00 €	5 000,00 €
1.5	Comissão da Capela de Paleão	Beneficiação/Recuperação da Capela do Cemitério	7 134,00 €	2 860,00 €
1.6	Comissão da Capela de Valada	Beneficiação/Recuperação da Capela	12 000,00 €	4 800,00 €
1.7	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Tapéus	Reabilitação e Restauro da Igreja Matriz	150 000,00 €	60 000,00 €
1.8	Grupo Musical Gesteirense	Requalificação da Sede	112 000,00 €	44 800,00 €
1.9	Centro Social de Sobral	Beneficiação/Recuperação do Edifício Sede	10 500,00 €	6 300,00 €
1.10	Rancho Folclórico Cercal	Aquisição Equipamento de Som e Mobiliário	3 800,00 €	1 520,00 €
1.11	Grupo Motard Diabos de Samuel	Ampliação/Reorganização do Edifício Sede	21 219,68 €	8 500,00 €
1.12	Associação Cultural, Recreativa e Desportiva de Casal do Redinho	Beneficiação/Recuperação do Edifício Sede	15 928,50 €	6 400,00 €
1.13	Rancho da Associação Cultural, Social e Recreativa de Pouca Pena	Remodelação do Edifício da Escola Primária	25 176,76 €	10 000,00 €
1.14	Comissão da Capela de Mociças da Nazaré	Beneficiação/Recuperação da Capela	3 321,00 €	1 350,00 €
1.15	Centro Social, Cultural e Recreativo Dezassete de Agosto - Espírito Santo	Construção de Balneários e Instalações Sanitárias	29 520,00 €	11 800,00 €
1.16	Associação Cimeirense de Solidariedade Social	Pintura Exterior do Edifício Sede	20 756,25 €	8 300,00 €
1.17	Associação de Granja do Ulmeiro	Recuperação Cobertura do Salão/ Equipamento de Apoio	11 439,00 €	4 575,00 €
1.18	Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Figueiró do Campo	Espaço Envolvente à Igreja/ Tapa Vento Igreja/ Espaço Multiusos	15 737,50 €	6 300,00 €
			TOTAL	187 705,00 €

Cultura e lazer

No Museu / Galeria Municipal, está patente até 9 de Janeiro de 2017, a Exposição “Arte & Medicina, numa parceria com o Centro Hospital e Universitário de Coimbra

O Município de Soure coloca, ainda, à disposição das Coletividades e Instituições do Concelho que desenvolvem atividades de índole cultural um conjunto de outros recursos logísticos que lhes permitem

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

levar a cabo um conjunto diversificado de iniciativas, tais como, palcos, cadeiras, mesas, stands, baias, entre outros.

No quadro seguinte damos nota das Entidades que solicitaram este tipo de apoio no período compreendido entre 15 de Setembro e 18 de Dezembro de 2016. Neste período foram rececionadas 46 solicitações, tendo estas sido correspondidas positivamente. Note-se que a cedência de qualquer tipo de equipamento por parte do Município contempla, também, a disponibilização do respetivo transporte bem como os meios humanos necessários às tarefas associadas.

Entidade	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N
Agrupamento de Escolas Martinho Árias	x	x												
Associação C. D. Lousões		x												
Comissão de Festas Juventude C. Barril		x			x									
Clube Extreme Degracias							x							
Associação N. Estudantes de Medicina										x		x	x	x
Grupo Oosfera	x	x			x									x
Santa Casa Misericórdia – CLDS Soure 3G		x			x									
Centro Cultural Sampedrense		x	x											
APPACDM - Soure	x	x				x	x	x	x		x			x
Associação da Granja do Ulmeiro			x											
Norte e Soure									x					
Freguesia de Vinha da Rainha						x								
Banda do Cercal	x													x
ADESTA - Tapéus			x	x									x	
Bombeiros Voluntários C. Soure			x	x			x							
Freguesia de Tapeus (Cavaquinhos)			x	x										
Associação C. R. D. de Simões		x		x	x									
Associação Empresarial de Soure		x			x	x								x
Comissão de Festas S. Jorge - Brunhós			x	x										
Grupo Motard “Diabos de Samuel”						x	x							x
Bombeiros Voluntários C. Soure	x	x					x							
Centro Cultural e P. Fonte da Relva	x	x												
Banda de Soure	x	x		x	x								x	
Associação C. R. de Lousões	x	x	x	x			x	x	x					x
Comissão de Festas de Ribeira da Mata			x	x										
Comissão de Festas de Paleão		x												
Grande Trail das Lavadeiras	x	x				x	x		x				x	x
CAP - Granja do Ulmeiro								x						

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

No dia 12 de Novembro foram recebidos os Antigos Funcionários Judiciais Aposentados da Zona Centro, depois da receção no salão Nobre dos Paços do Concelho, os serviços do Município promoveram uma visita guiada “Uma viagem no Tempo em Soure” ao grupo constituído por cerca de 150 pessoas oriundos de vários pontos do País.

O XXII MEDScoop, organizado pela Associação Nacional de Estudantes de Medicina, nos dias 7, 8 e 9 de Outubro, realizou-se no Hotel Termas do Bicanho, e trouxe a Soure, além de vários especialistas nas várias áreas da medicina, cerca de 200 estudantes.

A Câmara Municipal promoveu uma visita guiada a Soure, tendo cedido o transporte do Bicanho até Soure.

Outros apoios:

Associação nacional de Estudantes de Medicina

Também, disponibilizou todos os booklet´s dos vários painéis do Congresso, assim como um brinde do Município, nomeadamente uma caneta a todos os participantes.

Cedência do Pavilhão “Mais Desporto” para a realização do 1º Encontro de danças do Grupo Oosfera, no dia 8 de Outubro.

Cedência do Pavilhão “Mais Desporto” para a realização do “Anátema – O regresso 30 anos depois”, no dia 29 de Outubro.

Para o II Encontro de Coros promovido pelo Coro Cantar A´Gosto, impressão de cartazes para divulgação do evento que decorreu no dia 5 de novembro.

Cedência da “Casa da Várzea” à Associação Empresarial de Soure, para a realização do showcooking.

Cedência da “Casa da Várzea” ao Grupo de Escoteiros 245 de Soure, nos dias 26 de novembro e 1 de dezembro.

Cedência do Pavilhão “Mais Desporto” ao Agrupamento de Escolas Martinho Árias para a realização da Festa de Natal dos alunos do 1º e 2º CEB, no dia 16 de Dezembro.

Cedência do Pavilhão “Mais Desporto” à Associação de Estudantes da ESMA 2016/2017, para a realização de um convívio de estudantes, no dia 17 de Dezembro.

Ao Grupo de Motard´s “Diabos de Samuel”, foram atribuídas t´shirts para distribuição aos participantes no passeio todo-o-terreno, realizado no dia 13 de Novembro.

Para a realização do 3º Grande Trail das Lavadeiras, foram disponibilizadas t´shirts técnicas para distribuição aos participantes da prova.

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE CAMPOS DE FUTEBOL - CAMPO DE FUTEBOL DA VINHA DA RAINHA

- . Reparação de Cobertura
- Escolha de Procedimento Prévio
- Adjudicação

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DE PAVILHÕES DESPORTIVOS

- . Pavilhão Desportivo Municipal em Granja do Ulmeiro - Cobertura
- Escolha de Procedimento Prévio
- Adjudicação

. Zona Desportiva nas Imediações da Casa do Operário - Paleão

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

- Aquisição de Terrenos
. Prédio Inscrito na Matriz Rústica 26347 e Descrição 3786/Soure

. Aquisição de Módulos Pré-Fabricados para Balneários
- Escolha de Procedimento Prévio

BIBLIOTECA MUNICIPAL

PROGRAMA INTEGRADO DE PROMOÇÃO DA LEITURA/ Projetos Continuados

AÇÃO DE ANIMAÇÃO DE LEITURA (de segunda a sexta-feira)

NAS MEMÓRIAS... HISTÓRIAS E BRINCADEIRAS

No âmbito do grupo de trabalho das bibliotecas do concelho de Soure foi escolhido, para este ano letivo, o tema “*Nas Memórias... a valorização das Tradições*”.

Assim, este ano, o cenário, na biblioteca municipal, privilegia as brincadeiras, os brinquedos e os jogos, de ontem e de hoje.

Pretendemos procurar nas memórias do tempo... e com a ajuda do Relógio (o da Torre Municipal), dos livros e dos materiais expostos, com os quais vamos interagindo, a História dos brinquedos, dos jogos, das estórias e das lendas, destacando ainda o Labirinto e os heróis clássicos.

A partir da descoberta, levamos as crianças a conhecerem, e portanto a valorizarem, as TRADIÇÕES, assim como a marcarem encontro com HERÓIS MÍTICOS e PERSONAGENS ENCANTADAS.

- Participação dos jardins de infância/ alunos do ensino Pré-escolar:
- 23 sessões | 374 crianças

Os transportes da autarquia asseguraram a deslocação das crianças à biblioteca

SÁBADOS NA BIBLIOTECA. Manta com Histórias para Pais e Filhos

- 11 sessões

Destacamos, no contexto dos Sábados na Biblioteca para pais e filhos, os seguintes sábados:

- 22 de out. | realização do *teatro PIU*, pelo grupo Teatro do Biombo – teatro para bebés.

- 26 de nov. | realização da ação de animação da leitura “*As bruxas voltam sempre em novembro: Clementina e Marafada no castelo dos livros*”. Atividade realizada em colaboração com o grupo de trabalho das bibliotecas do concelho de Soure.

- 10 de dez. | realização da animação de leitura “*A música das histórias*”, pela equipa de animação da biblioteca municipal.

Participação: 208 crianças | 133 adultos

A referenciar ainda, a presença de 38 crianças/ adultos, utentes da APPACDM de Soure, nos Sábados na Biblioteca.

A programação dos *Sábados na Biblioteca*, teve início no início do mês de outubro.

ENTRE A FRALDA E A CHUPETA... DESCOBRIMOS O LIVRO! LIVRO A LIVRO DESCOBRIMOS A BIBLIOTECA!

Participação das crianças da valência creche das IPSS do concelho (11 salas)

Foram realizadas 12 sessões de promoção do livro e da leitura que envolveram 139 bebés.

Foram realizadas, pela técnica da biblioteca, 12 deslocações a cada creche.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

PARA LÁ ... E PARA CÁ!

Participação das crianças do Pré-Escolar das IPSS do Concelho (11 salas e 202 crianças)

Foram realizadas 3 deslocações, por cada sala, à Biblioteca Municipal (uma por mês).

Foram realizadas 33 sessões de promoção do livro e da leitura, na biblioteca municipal.

Foram realizados 606 empréstimos de livros para leitura domiciliária.

Os transportes são assegurados pelas IPSS, com exceção do transporte da Casa da Criança.

MONTRA INFORMATIVA (Livros/ Autores/ Acontecimentos...)

- Novidades editoriais.
- Ao longo do Tempo, os livros contam Histórias
- Este ano: os premiados com o NOBEL!
- Livros que falam do Natal!
- Sons e Palavras de Natal.

UTILIZAÇÃO DO AUDITÓRIO

até às 18h – 17 utilizações | depois das 18 h – 1 utilização

FUNCIONAMENTO REGULAR DE 4 POSTOS DE INTERNET

set | dez – 3629 utilizações

FESTA DE NATAL - 2016

Teatro de marionetas “ Magia Musical”

Foi apresentado um teatro de marionetas de fios pelo marionetista Beto Hinça.

A autarquia convidou todas as crianças do ensino pré-escolar e do 1º ciclo a assistirem ao teatro que se realizou no salão paroquial de Soure nos dias 13 e 14 de dezembro.

Foram efetuadas 4 sessões.

Participaram 690 crianças/alunos, respetivas educadoras/professores e auxiliares de educação.

No final houve a tradicional entrada do Pai Natal e a habitual entrega, a todas as crianças/alunos, da prenda da Autarquia que este ano foi um chapéu-de-chuva e um saquinho de doces.

Exposições na Biblioteca

CRIANÇAS DE HOJE E DE ONTEM NO QUOTIDIANO DE CONÍMBRIGA

Produzida pelo Museu Monográfico de Conímbriga.

Esta exposição pretende dar a conhecer os brinquedos/objetos arqueologicamente recuperados na antiga cidade romana de Conímbriga e que atualmente estão à guarda do Museu. Esses brinquedos, da antiga cidade de Conímbriga, transportam-nos para jogos e brincadeiras antigas, mas que sabemos serem ainda hoje utilizados ou terem sido ponto de partida para novos jogos e novas brincadeiras numa (re)criação tão própria do Humano.

Podemos observar miniaturas de animais e de loiça, guizos e apitos, dados e fichas de jogos de tabuleiros e... labirintos.

Numa representação atual, reproduzimos também alguns brinquedos de raiz popular e apresentamos painéis de bugalhos, bonecos (de bolotas, de palha de milho e de trapos), barcos de casca de noz, apitos de cana, carros de bois de castanha, e ainda as bolas de trapos, o arco, a corda...

Esta exposição é um bom pretexto para a conversa e a sociabilidade entre os mais velhos e os mais novos, pois só se conhecendo é que se valorizam os usos, os costumes e as tradições de uma comunidade.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

EXPOSIÇÃO DE BRINQUEDOS ANTIGOS

Mostra de brinquedos antigos. Apresentamos brinquedos de raiz popular, brinquedos em madeira, em lata, e em plástico, assim como os brinquedos atuais como as consolas e os tablets. Através deste percurso o visitante fica a conhecer a evolução dos brinquedos desde o século passado até à atualidade, ou seja desde os brinquedos dos bisavós, dos avós, dos pais ...

Através das exposições, os visitantes apercebem-se que, afinal há brinquedos há muito tempo, e muitos deles são (re)criações feitas ao longo dos séculos.

BIBLIOTECAS ESCOLARES / SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares)

Técnicas da Biblioteca Municipal no âmbito do SABE (Serviço de Apoio às Bibliotecas Escolares) procedem ao tratamento técnico dos documentos existentes nas bibliotecas do 1º e 2º ciclos e secundária (11 bibliotecas) do agrupamento de escolas de Soure e da biblioteca escolar do Instituto Pedro Hispano. Este trabalho tanto é efetuado na biblioteca municipal como nas bibliotecas escolares.

- 22036 livros (exemplares) em Catálogo.

CATÁLOGO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL

Tratamento técnico efetuado pelas técnicas de Biblioteca e Documentação

- 21523 livros (exemplares) em Catálogo.

• PROJETO BAÚS ITINERANTES

Conjuntos de livros diversificados, selecionados pelo Agrupamento de Escolas de Soure e Biblioteca Municipal // Articulação com Programa Integrado de Promoção da Leitura

- Entrega de 20 baús e contadas 20 histórias em todos os jardins e escolas do AES do concelho

ENCONTRO COM ESCRITORES

- Domingos Amaral (3 de out. na Biblioteca Municipal)

Autor, entre outros títulos, da trilogia “*Assim nasceu Portugal*” cujo 1º vol. apresenta dois capítulos referentes a Soure no tempo histórico da formação de Portugal.

Estiveram presentes 90 alunos do ensino secundário do Agrupamento de Escolas de Soure e 60 alunos do Instituto Pedro Hispano. Assistiram ainda 25 adultos/leitores do autor.

- Nuno Matos Valente (9 de dez. na Biblioteca Escolar da EB 1-2 de Soure)

Autor da coleção “A Ordem do Poço do Inferno”, literatura infanto-juvenil e que teve como público-alvo os alunos do 2º ciclo do Agrupamento de Escolas de Soure.

VIAGEM NO TEMPO (12 de nov.)

Visita guiada ao património da vila de Soure ao grupo de aposentados Tipógrafos da Zona Centro.

* MUSEU/POSTO DE TURISMO MUNICIPAL

FUNCIONAMENTO REGULAR DE 2 POSTOS DE INTERNET AO PÚBLICO

set | dez - 23 utilizações para 9 utilizadores

ENTRADAS NO MUSEU/ POSTO DE TURISMO

set | dez - 594 entradas

Nota: Neste período entraram no Museu/Posto de Turismo de Soure 43 estrangeiros.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Visitas Guiadas ao Património Turístico | VIAGEM NO TEMPO EM SOURE

- Visita guiada | ADPCNS - (24/09/2016)
- Visita guiada | Instituto Pedro Hispano - (03/10/2016)
- Visita guiada | Idosos Leiria - (04/10/2016)
- Visita guiada | Jovens Médicos - (07/10/2016)
- Visita guiada | Funcionários Judiciais - (12/11/2016)

EXPOSIÇÕES

- Pintura - “Um Olhar... e ... Momentos” de Luísa Guardado, pintora residente em Soure.
De 16 de setembro a 02 de novembro

- arte & MEDICINA. A forma como a arte representou a medicina, as doenças e os hospitais ao longo dos séculos. (a decorrer)

Exposição do Centro hospitalar e Universitário de Coimbra com curadoria de Cristina Nogueira e Ana Carolina Gomes.

Na eminência dos 80 anos do antigo Hospital da Santa Casa da Misericórdia de Soure, esta exposição, apresenta ainda, alguns objetos provenientes dessa instituição, assim como o antigo aparelho de radiografias cedido à Câmara pelo Dr. António Góis.

CEDÊNCIA DE AUTOCARROS MUNICIPAIS

ASS. DEFESA DO PATRIMÓNIO DE SOURE

RANCHO GRANJA DO ULMEIRO

ST.ª CASA MISERICÓRDIA DE SOURE

BANDA DE V. N. ANÇOS

RANCHO RIBEIRA DA MATA

RANCHO DE ALFARELOS

RANCHO DEGRACIAS

PAULITEIROS DE VILA NOVA DE ANÇOS

RANCHO TAPEUS

RANCHO CEIFEIRINHAS

NÚCLEO SPORTING DE SOURE

GRUPO ESCUTEIROS DE SOURE

FESTAS O ESPÍRITO SANTO

FESTAS POUCA PENA

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE FIGUEIRÓ DO CAMPO

ASS. JUVENIL SOURE

BANDA DO CERCAL

APPACDM

DESPORTO E JUVENTUDE

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE DE SOURE (CMJS)

Reuniões para preparação das atividades a constar do Plano de Atividades para 2017;

PISCINA MUNICIPAL - Vila Nova de Anços

. Controlo Analítico de Águas da Piscina

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

- . Intervenções regulares de manutenção do equipamento
- . Reuniões periódicas com os funcionários, para programação de intervenções e para balanço do funcionamento
- . Reunião com professores das AEC e/ou outros que utilizam o equipamento municipal.

NATAÇÃO - *Adaptação ao Meio Aquático*

(Crianças dos 3.º e 4.º anos do 1.º CEB nos 2 tempos das AEC de Atividade Física)

- . Reunião de balanço da atividade do 1º turno

GIRAVOLEI

- . Reunião de preparação das atividades no 1ºCEB;
- . Agendamento da realização em Soure do Campeonato Regional da modalidade

PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO E PROTEÇÃO DOS DIREITOS DAS CRIANÇAS (CPCJ)

- . Visita ao “ Condomínio Ativo” da Casa das Artes em Coimbra
- . Participação no Seminário de balanço do Projeto “Anos Incríveis” na Faculdade de Psicologia da Universidade de Coimbra

AQUISIÇÃO DE TROFÉUS

Clube de Caça e Pesca de Vila Nova de Anços

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Soure/Torneio de Futsal

III Grande Trail das Lavandeiras

CEDÊNCIA DE VIATURAS/AUTOCARROS MUNICIPAIS:

GRUPO DESPORTIVO SOURENSE

ASSOCIAÇÃO VINHA RAINHA

NORTE E SOURE

ASSOCIAÇÃO GRANJA DO ULMEIRO

AÇÃO SOCIAL E SAÚDE

AÇÃO SOCIAL

APOIO À FAMÍLIA

Atendimento/Acompanhamento personalizado, primeiro com a Família, depois em sessões individualizadas, no *Gabinete de Apoio à Família a Crianças/Jovens* oriundas das 10 (dez) Freguesias do Concelho, sinalizadas pela própria Família, pelas Escolas e/ou por outras Instituições, num total de 23 sessões (de 22 de setembro até 14 de dezembro de 2016).

- . Articulação Escola/Família
 - Intervenções sempre que solicitadas;
 - Participação em Reuniões Mensais com a Psicóloga do Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure e com a Psicóloga do Centro de Recursos para a Inclusão.
- . Articulação com o Agrupamento de Escolas Martinho Árias de Soure
- . Acompanhamento regular de situações sinalizadas:

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

- Na CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens).

* PROJETO PORTAS ABERTAS

- . Participação em Reuniões;
- . Atendimento Psicológico de Casos sempre que sinalizados.

APOIO A ATIVIDADES NO ÂMBITO DA AÇÃO SOCIAL

* HABITAÇÃO SOCIAL

- Levantamento/acompanhamento e encaminhamento para novas soluções habitacionais, de agregados familiares em situação de grave carência habitacional;

* PROHABITA – PROGRAMA DE FINANCIAMENTO PARA ACESSO À HABITAÇÃO

- Acompanhamentos de 13 Agregados Familiares (3 Realojados num Imóvel do Município/ 10 Realojados na Vertente Arrendamento);

- Cessação/celebração de novo contrato de arrendamento;

- Realização de Visitas Domiciliárias / Social e Técnica (Condições de Habitabilidade);

- Valor da Renda Apoiada (3 meses outubro/novembro/dezembro de 2016 = 7.503,57);

- Comparticipação do Município de Soure (3 meses outubro/novembro/dezembro de 2016 = 8.434,50€);

- Aditamento a um contrato de arrendamento/ aumento de renda de 50,30€ (250,00-199,70€), com efeitos a 01.01.2017.

* Apoio ao Arrendamento

- Acompanhamento de 15 Agregados Familiares, apoiados excecionalmente, através da atribuição de um Apoio Mensal ao Arrendamento:

. Valor do Apoio (3 meses outubro/novembro/dezembro de 2016 = 4.267.50€).

- A partir de novembro 2016, atribuição de um novo apoio mensal ao arrendamento, *pelo prazo de 12 meses*, correspondente a 50% do valor da renda, a um Agregado Familiar, com início a novembro de 2016, no valor de 75,00 €.

* PROGRAMA REDE SOCIAL

- Acompanhamento da Rede Social;

. Alteração do Representante do Destacamento Territorial da Guarda Nacional Republicana de Montemor-o-Velho/ Posto Territorial da GNR de Soure no Conselho Local de Ação Social;

- Dinamização de Reuniões:

- Núcleo Executivo do CLAS

- Acompanhamento da Implementação do Plano de Ação do CLDS Soure 3 G, nos termos do n.º 1 do artigo 15.º da Portaria n.º 179-B/2015, de 17 de junho.

- Redefinição das atividades do Plano de Ação do Soure -3G CLDS -3G em articulação com o Contrato Local de Desenvolvimento Social

. Emissão de parecer na apresentação do Relatório Semestral do Soure -3G CLDS -3G

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

* CONTRATO LOCAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL – 3 G

- . Participação em Reuniões de Trabalho;
- . Colaboração e participação nas atividades previstas no Plano de Ação do CLDS Soure 3 G em conjugação com a Rede Social;
- . Colaboração e articulação com o CLDS Soure 3G, na realização de uma ação de Formação e Sensibilização para o Acolhimento de Refugiados destinada aos técnicos e parceiros do CLAS no dia 29 de setembro de 2016.

* PROJETO “MOVIMENTO POR UM SORRISO”

- População Alvo: Idosos do Concelho de Soure
- Visa contribuir para uma melhor integração social e pessoal da população idosa, através de terapias inovadoras e comprovadas cientificamente, criando oportunidades de forma a obter uma melhor qualidade de vida.
- Acompanhamento em articulação com a Equipa Técnica do CLDS Soure 3 G na execução das ações constantes no Projeto.
- Articulação com a Entidade «Associação Oportunidades Iguais», à qual foi adjudicada a prestação do referido serviço.
- Pagamento no Valor de €900,00 referente à execução das ações desenvolvidas pela “Associação Oportunidades Iguais – Sem Diferenças”, relativas aos meses de outubro e novembro de 2016.

* ACORDOS COM IPSS – VALÊNCIAS DIVERSAS

- . COMPLEMENTOS A ACORDOS COM A SEGURANÇA SOCIAL
 - ADESTA – Associação de Desenvolvimento Social, Cultural e Desportiva da Freguesia de Tapeus
 - . Serviço de Apoio Domiciliário
 - Apoio Mensal Regular no valor de 948,36€
(3 meses/outubro/novembro/dezembro de 2016 = 2.845,08€)
 - APPACDM de Soure
 - . Lar / Residencial
 - Apoio Mensal Regular no valor de 971,62€
(3 meses/outubro/novembro/dezembro de 2016 = 2.914,86€)
- Centro Social das Malhadas
 - . Centro de Dia
 - Apoio Mensal Regular no valor de 102,97€
(3 meses/ outubro/novembro/dezembro de 2016 = 308,91€)
 - . Serviço de Apoio Domiciliário
 - Apoio Mensal Regular no valor de 948,36€
(3 meses/ outubro/novembro/dezembro de 2016 = 2.845,08€)

G.I.P. - GABINETE DE INSERÇÃO PROFISSIONAL

- Serviço de Apoio/Acompanhamento a Jovens e Adultos Desempregados;
- Funcionamento Regular;
- Elaboração de Currículos;
- Cartas de Apresentação;
- Preparação para Entrevistas;

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Divulgação das Medidas de Emprego.

Realização de 4 Sessões de Informação para Desempregados de Longa Duração sobre Procuras Ativas de Emprego, Medidas: Estágio de Emprego e Estágio Reativar, InvestJovem e Emprego etc.;

Realização de 2 Sessões de Informação para elaboração de um PPE (Plano Pessoal de Emprego) pretende-se verificar o nível de formação, emprego, ou outras vertentes de encaminhamento para integração de desempregados;

Nestas sessões de esclarecimentos esteve presente o CLDS 3G – Soure 3G, como convidado.

Participação numa reunião no dia 23 de novembro de 2016, com a Diretora do Centro de Emprego da Figueira da Foz sobre a análise dos objetivos do período anterior, os objetivos e atividades para o corrente período, a estratégia para a intervenção junto dos nossos clientes em 2017 (medidas e atividades) e os procedimentos a melhorar em 2017.

- Realizações de 7 sessões, para elaboração de uma formação de Costura, no nosso Concelho, que é dinamizada na empresa de Armindo Freitas Carregado, lda.
- Participação em 2 sessões, juntamente com a técnica do Centro de emprego, sobre “Direitos e deveres”.
- Acompanhamento/Análise e Caracterização dos Dados relativos ao Desemprego do Concelho de Soure comparativamente aos restantes Concelhos do Distrito de Coimbra.

Atividades Desenvolvidas no período compreendido entre 22 de setembro e 14 de dezembro de 2016:

Atividades	Objetivos
Sessões de Informação sobre Medidas de Apoio ao Emprego, de Qualificação Profissional e de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	510
Sessões de Apoio à Procura de Emprego	55
Receção e Registo de Ofertas de Emprego	13
Apresentação de Desempregados a Ofertas de Emprego	178
Colocação de Desempregados em Ofertas de Emprego	12
Integração em ações de Formação em Entidades Externas ao IEFPIP	51
Controlo da Apresentação Periódica dos Beneficiários das Prestações de Desempregados	57
Total Geral	876

* COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS (CPCJ)

Atividades desenvolvidas pela Representante do Município de Soure na CPCJ:

- Participação nas Reuniões (Modalidade Restrita e Modalidade Alargada);
- Realização de Visitas Domiciliárias;
- Acompanhamento de Agregados Familiares a consultas médicas nas diversas áreas da saúde;
- Acompanhamento regular de 18 situações sinalizadas;
- Participação/dinamização no Projeto «Tecer a Prevenção»;
- Participação no III Encontro Inter - CPCJ's de Cantanhede, Mealhada e Mira, no dia 26 de Outubro de 2016
- Participação no Encontro Nacional de Avaliação da Atividade das CPCJ nos dias 28,29,30 de novembro de 2016 na Região Autónoma da Madeira, no Funchal.
. Apresentação Pública do «Projeto Tecer a Prevenção», pela CPCJ de Soure.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

* NLI/RSI - RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

- . Acompanhamento/ Gestora de 5 Processos ao nível do Rendimento Social de Inserção;
- . Participação nas Reuniões;
- . Realização de Visitas Domiciliárias;
- . Protocolo de colaboração para o desenvolvimento de Atividade Socialmente Útil – em fase de renovação.

* ATENDIMENTO /ACOMPANHAMENTO SOCIAL – AAS

- Acompanhamento/ Gestora de 10 Processos ao nível da Ação Social;
- Constituição/ Atualização dos Processos Familiares;
- Realização de Visitas Domiciliárias;

* INICIATIVAS DIVERSAS

- Levantamento/Caracterização/Acompanhamento, em articulação com a Segurança Social, Juntas de Freguesia, Escolas e outras Instituições do Concelho, de situações de agregados familiares em condições socioeconómicas desfavorecidas;
- Participação no I Encontro Temático “E quando a memória nos atraiçoa...”, organizado pela Rede Social do Concelho de Arganil, no dia 14 de outubro de 2016.
- Reunião no dia 18 de novembro, na Biblioteca Municipal, com a técnica do Serviço Local de Ação Social de Soure para transmitir a informação referente ao n.º de processos de Ação Social em acompanhamento/ativos, ao n.º de atendimentos realizados e ao n.º de apoios económicos efetuados, assim como também para informar sobre os critérios de priorização para admissão em vaga cativa.
- Participação numa ação de formação “Práticas Comportamentais Positivas: Gestão do Tempo, do Stress e Conflitos”, dinamizado pelo Dr. Ricardo Pocinho no dia 24 de novembro de 2016.
- EAPN Portugal – Núcleo Distrital de Coimbra
Campanha Nacional “A Pobreza Não”
Colaboração da autarquia na divulgação da campanha através da cedência de um Muppie e afixação de cartazes na Câmara, nas IPSS e Juntas de Freguesia do Concelho, no âmbito do Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza.
- Europacolón Portugal - Associação de Apoio a doentes com Cancro Digestivo
Colaboração da autarquia no Peditório público com afixação de caixas de mealheiros na Câmara Municipal de Soure.
- ANMP Portugal – Associação Nacional de Municípios Portugueses
Colaboração na divulgação da campanha do Complemento Solidário para Idosos do Protocolo celebrado entre o Instituto da Segurança Social I.P e a Associação Nacional de Municípios Portugueses.
- Agenda Solidária IPO 2017
Colaboração na divulgação da «Agenda Solidária IPO 2017» por todos os Parceiros da Rede Social do Concelho de Soure.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

***BANCO LOCAL DE VOLUNTARIADO NO CONCELHO DE SOURE**

O Voluntariado é o conjunto de ações de interesse social e comunitárias realizadas de forma desinteressada por pessoas, no âmbito de projetos, programas e outras formas de intervenção ao serviço dos indivíduos, das famílias e da comunidade, desenvolvidos sem fins lucrativos por entidades públicas ou privadas.

- . Divulgação do Projeto de Normas de Funcionamento do Banco Local de Voluntariado de Soure;
- . Divulgação do endereço eletrónico para o Banco Local de Voluntariado: voluntariado@cm-soure.pt
- . Distribuição de panfletos e Mupi sobre o Banco Local de Voluntariado de Soure e das fichas de inscrição dos voluntários e da entidade promotora.
- . Continuação de recolha de inscrições, constam até ao momento 11 inscrições de voluntários.
- . Divulgação da implementação do Banco Local de Voluntariado no Concelho de Soure no site do Conselho Nacional para a Promoção do Voluntariado.

*** PROJETO EPIS – EMPRESÁRIOS PELA INCLUSÃO SOCIAL**

- Celebração de um Protocolo de Cooperação com a Associação EPIS, para implementação deste projeto, no 2º e 3º Ciclo de Ensino Básico de duas escolas no Concelho de Soure, no próximo ano letivo, designadamente no Agrupamento de Escolas Martinho Árias em Soure e Instituto Pedro Hispano na Granja do Ulmeiro.
- Identificação dos Mediadores EPIS por parte das duas Escolas (4 Mepis, dois para o 5º ano de Ensino Básico e o outros dois para o 7.º ano do Ensino Básico);
- Acompanhamento de todo o processo da Representante EPIS do Concelho (Técnica do Município);
- 1ª Formação com o coordenador metodológico da EPIS, realizada no dia 5 de setembro de 2016;
- Agendamento de reuniões de trabalho/formação quinzenais;
- Impressão e entrega dos Manuais de Técnicas de Intervenção com o Aluno EPIS;
- Configuração e impressão do modelo da carta de autorização a ser entregue aos Encarregados de Educação;
- Pagamento no Valor de €2. 507,32 referente a 50%, do investimento Metodológico necessário à implementação do Projeto desenvolvido pela Associação Empresários para a Inclusão Social – EPIS;
- Finalizadas as 7 sessões teóricas com o Formador Marcelo Formosinho.

***Protocolo de Cooperação Cultural e Artística com o Teatrão**

Este Protocolo tem por objetivo a colaboração cultural e artística entre o Município e o Teatrão, nos anos 2016 e 2017, visando a parceria no desenvolvimento de Programas de Ação Social e Educação do Baixo Mondego, assim como a elaboração e realização de Projetos conjuntos nestas áreas que contribuam para o interesse mútuo das duas instituições.

Projeto “Bando À Parte III”

- Reuniões de trabalho com os Técnicos do Teatrão;
- Identificação de 9 (nove) jovens de contextos desfavorecidos do ponto de vista social, cultural e económico do Concelho de Soure, com idades compreendidas entre 14 e 20 anos;
- Reuniões com os Jovens e respetivos Encarregados de Educação;

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

- Disponibilização de Transporte pelo Município de Soure;
- O Seguro para a participação no referido Projeto é assegurado pelo Município de Soure;
- Articulação frequente com os técnicos do Teatrão;
- Acompanhamento todas as quartas-feiras, das 15h30 às 20h00 dos jovens integrados no projeto na participação das atividades dinamizadas pelo teatrão, no âmbito das disciplinas de dança, teatro e música.

* Autarquias Familiarmente Responsáveis

Adesão ao Projeto

Observatório de Autarquias Familiarmente Responsáveis tem como principais objetivos:

- Dar visibilidade às Autarquias que se destaquem nesta matéria de responsabilidade familiar;
- Acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas;
- Potenciar a experiência obtida por uns Municípios em benefício dos outros;
- Colocar ao dispor das Autarquias uma Equipa Técnica Pluridisciplinar constituída essencialmente por pessoas das áreas da sociologia, psicologia, ação social e familiar e economia que, com experiência nos âmbitos da família e das Autarquias possam contribuir positivamente para ajudar a avaliar e construir políticas públicas nesta área.

. O Município de Soure foi premiado com a bandeira de Autarquias Familiarmente Responsáveis. A iniciativa pretende destacar os municípios com melhores práticas no âmbito da família.

* «PROGRAMA CEGONHAS»

- . Divulgação do Programa, através de Folheto, por todos os parceiros da Rede Social Concelhia e demais Entidades;
- . Divulgação de Folheto pelos estabelecimentos comerciais do Concelho, designadamente, farmácias, supermercados, lojas, etc...
- . Continuação de manifestação de interesse na apresentação de Candidaturas por vários Agregados Familiares residentes no Concelho de Soure;

. 50 Candidaturas Formalizadas:

- 9 Candidaturas com as duas tranches efetuadas, no valor de €4.250,00;
- 15 Candidaturas com a primeira tranche efetuada, no valor de € 4.625,00;
- 26 Candidaturas em fase de análise (falta de entrega de recibos comprovativos das despesas efetuadas);

. 13 Crianças nascidas sem formalização de Candidatura;

. 12 Crianças com previsão de nascimento para o ano de 2017.

* Sistema de intervenção precoce na infância (SNIPI)

. Equipa Local de Intervenção (ELI) – Participação da Câmara Municipal de Soure

- Participação nas Reuniões de Supervisão;

- Realização de Avaliações de Desenvolvimento às crianças referenciadas para o SNIPI;

- Acompanhamento de dois casos pelas Técnicas do Gabinete de Ação Social e Saúde (5h/semanais cada);

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

- Reunião geral de supervisão, na Dgeste, para analisar e debater a problemática do “Risco” e a inerente articulação das ELI com outros Serviços das comunidades, no acompanhamento e apoio comum de situações deste tipo.

* Programa de tele-assistência a idosos

- Acompanhamento, em articulação como o CLDS Soure 3G, de 11 Utentes que usufruem deste serviço;
- Realização de Visitas Domiciliárias/ Apoiar os Utentes na utilização adequada e regular do serviço;
- Participação em Reuniões de Trabalho;
- Levantamento de novos Idosos do Concelho de Soure, em articulação com as IPSS e CLDS – Soure 3 G, para a colocação de equipamentos.
- Pagamento no Valor de 269,51 € referente à comparticipação do Município de Soure no «Programa de Tele-Assistência a Pessoas Carenciadas», relativo aos outubro e novembro de 2016.

SAÚDE

ECO – SAÚDE – PROTOCOLOS/ TRANSPORTE DE UTENTES

. União de Freguesias de Gesteira/ Brunhós

MÊS	N.º UTENTES	KM's
Outubro 2016	45	704
Novembro 2016	46	748
Dezembro 2016*	38	748
TOTAL	129	2200

. União de Freguesias de Degraças/ Pombalinho

MÊS	N.º UTENTES	KM's
Outubro 2016	104	1254
Novembro 2016	108	1452
Dezembro 2016*	91*	1254
TOTAL	303	3960

. Freguesia de Tapéus

MÊS	N.º UTENTES	KM's
Outubro 2016	227	800
Novembro 2016	184	840
Dezembro 2016*	189*	800
TOTAL	600	2440

. Freguesia de Vinha da Rainha

MÊS	N.º UTENTES	KM's
Outubro 2016	47	1080
Novembro 2016	45	1020

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Dezembro 2016*	38*	1020*
TOTAL	130	3120

* Estimativa de Kms até ao final do mês.

- Projeto Desafio Gulbenkian «Não à Diabetes»

. O Município de Soure aderiu a este Protocolo celebrado entre a ANMP e a Fundação Calouste Gulbenkian.

Este Projeto tem como objetivo divulgar e sensibilizar a população do Concelho para esta problemática, desenvolvendo um conjunto de ações, de forma articulada, com a instituição local de saúde e outras entidades da Rede Social, designadamente no âmbito da promoção da alimentação saudável, e da prática da atividade física.

. Realização de reuniões de trabalho, pela Equipa Local, para elaboração do Plano Estratégico de Atividades.

- USF – Unidade de Saúde Familiar/ Alfarelos/Granja do Ulmeiro/ Figueiró do Campo

. Remodelação

. Alteração ao Projeto de Arquitetura

HABITAÇÃO, URBANISMO E URBANIZAÇÃO

Atividades	Total
Alvarás de licenças de obras de construção	8
Alvarás de licenças de autorização de utilização	12
Alvarás de licenças de obras de demolição	0
Alvarás de loteamento	0
Alvarás de remodelação de terrenos	0
Alvarás de licença de ocupação da via pública e de espaço público	6
Alvarás de licença especial de ruído	0
Obras isentas de licenciamento municipal	23
Certidões e Declarações emitidas	28
Requerimentos submetidos a despacho	207
Ofícios elaborados	194
Consultas a entidades pelo portal autárquico	6
Ações de fiscalização/visitas a obras em curso	181
Embargos de obras efetuadas pela fiscalização	0
Vistorias a redes de águas e esgotos de obras particulares	11
Abertura de valas para ramais de eletricidade autorizadas	23

1 Edital – nº 81 (zona histórica)

Informação para isenção do pagamento da taxa nos processos dos requerentes infra referidos:

Requerente	Descrição da prestação tributável	Valor em €
Associação Cul., Rec. e Social de Samuel	Averbamento de nova valência na lic utilização	12,50

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

TOTAL	12,50
-------	-------

Atividades não quantificadas

Apoio administrativo e técnico ao atendimento (back-office)

Atendimento ao público, munícipes e técnicos, presencial e via telefone;

Fiscalização da feira semanal da segunda-feira e das feiras do concelho;

Fiscalização de situações várias não integradas em processos de obras particulares;

Participação em reuniões na Comissão da Reserva Agrícola Nacional;

Envio mensal da estatística das obras particulares para o INE;

Elaboração da alteração ao loteamento municipal da Granja do Ulmeiro, publicação da discussão pública na comunicação social e Diário da República;

Procedimentos relativos à discussão pública do REOT – Relatório sobre o Estado do Ordenamento do Território;

Zona Histórica de Soure – identificação de proprietários/levantamento/cadastro;

Gabinete de Desenho

Estudo para projeto de alterações da junta de Freguesia de Vila Nova de Anços;

Levantamento das iluminárias no concelho para desativação;

Toponímia da Freguesia de Soure;

Associação, Instrução e Recreio 1º de Maio – Alfarelos

- Desenho do Edifício Existente / Proposta de Alterações;

Estrutura e Cobertura de Terraço na antiga Escola Secundária de Soure

- Desenho da Estrutura e Cobertura Definitiva;

- Estudo de Espaços para Arquivo;

Associação Cultural Desportiva e Solidariedade das Degracias

- Desenho de Plantas de Pavimentos e Tetos;

Continuação do projeto de Arranjos Urbanístico do espaço exterior das Sedes do Grupo de Pauliteiros e Filarmónica de Vila Nova de Anços, inclui elaboração de medições e orçamento e segunda proposta de projeto;

Elaboração de desenhos de pormenor do gradeamento interior da reconstrução da Igreja de Tapéus;

Retificação de desenhos no loteamento de Granja do Ulmeiro;

Elaboração de mapa de vãos do edifício da Câmara Municipal;

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Elaboração de medições da Fração D da Habitação Social, designada por U4 ou Casa do Moinho, no Largo das Amoreira, para reparação e pintura da mesma;

Levantamento da Escola Primária do Sobral (zona do telheiro posterior), e elaboração de estudo/proposta para ampliação/construção de uma sala;

Topografia

Levantamento da estrada dos Fuzeiros, para atualização da planta topográfica da zona dos abatimentos e localização das sondagens;

Acompanhamento da execução das sondagens feitas pela AçorGeo na estrada dos Fuzeiros;

Controlo dos níveis piezométricos nas duas sondagens dos Fuzeiros;

Levantamento da estrada do Sobral (C.M.1008) para fundamentação de um parecer sobre um acidente rodoviário;

Preparação do processo (Caderno de Encargos e Especificações Técnicas) para a segunda fase de aquisição de equipamento topográfico;

Levantamento da E.M. 348 entre a entre o início do lugar do Porto Coelho e o IC2 (EN1) para estudo do alargamento da E.M.348;

Levantamento do Largo da N^a Senhora das Neves, junto à capela do Cercal, para estudo da requalificação do largo;

Controlo do muro de vedação na rua da Quinta do Cego – Alfarelos e do Talude à linha do Norte, junto ao cemitério de Alfarelos;

Completamento do levantamento do terreno da APPACDM, para atualização de extremas, áreas e inclusão de construções ligeiras;

Monitorização do muro de gabião na Painça;

Levantamento do terreno envolvente à sede dos Pauliteiros de Vila Nova de Anços, completamento para estudo da rede de drenagem;

Levantamento do entroncamento Rua da Quinta do Cego com a EN347, em Alfarelos, (com as últimas alterações) para elaboração do projeto a submeter às Infraestruturas de Portugal para aprovação;

Início do levantamento cadastral da estrada entre o IC2 (EN1) e o Vale de Oliveira para execução da planta cadastral dos terrenos marginais à estrada.

Parque dos Bacelos

. Reforço da Iluminação Pública

- Escolha de Procedimento Prévio

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

- Adjudicação
- . IP - Iluminação Pública
- . BT - Baixa Tensão
- Extinção das Tarifas Reguladoras de Venda de Eletricidade a Clientes Finais
- . Escolha de Procedimento Prévio
- . Adjudicação

SANEAMENTO E SALUBRIDADE

SANEAMENTO

SANEAMENTO	
Designação	Quant.
N.º de Contratos	4
N.º de ramais executados	4
Limpeza de fossas efetuadas	212
Prolongamento de coletores – Rua das Hortas em Casal de Almeida (Início da obra)	
N.º Km. efetuados no apoio ao setor (Setembro/Outubro/Novembro)	5.066
N.º Horas de trator no apoio ao setor (Setembro/Outubro/Novembro)	112
Quantidade de litros de gasóleo (Agosto/Setembro/Outubro)	2.064,58
Efluente tratado na Etar de Figueiró do Campo (Agosto/Setembro/Outubro/Novembro)	37.604
Acompanhamento diário das Etar's	13
Verificação das estações elevatórias	32

. PROLONGAMENTO DE COLETORES

- . Rua das Hortas em Casal de Almeida
- Escolha de Procedimento Prévio
- Adjudicação

. REDE DE ESGOTOS

- . Higiene Pública
- Aquisição de Viaturas
- . Escolha de Procedimento Prévio

Cemitérios

. CONSTRUÇÃO/REABILITAÇÃO

- . Reparação do Muro no Cemitério da Gesteira
- . Escolha de Procedimento Prévio
- Adjudicação

. Fecho da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Gesteira/Piquete à Povoação de Lousões

- Escolha de Procedimento Prévio
- Aprovação dos Projetos:

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

1. Fecho da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas da Freguesia de Vinha da Rainha, Zonas Norte e Central
2. Fecho da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Gesteira/Piquete à Povoação de Lousões
3. Fecho da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Soure às Povoações de Casa Velha, Casal Novo e Gabriéis
4. Fecho da Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Alfarelos/Granja do Ulmeiro

Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas - Gesteira – Piquete - Lousões
 - Notificação da Decisão de Aprovação da Candidatura n.º POSEUR-03-2012-FC-000655
 . Aprovação do Termo de Aceitação

RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

REDE COMPLEMENTAR

Agosto, Setembro, Outubro e Novembro_ 2016

N.º de Levantamentos de Contentor/Freguesia e Quantidades Recolhidas

Freguesia	N.º Levantamentos Contentor					Quantidades recolhidas (Ton.)				
	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Total	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Total
Alfarelos	6	3	7	2	18	12,1	5,18	15,1	5,24	37,62
Brunhós			1	1	1			1,64	3,64	5,28
Degracias	1	2	2		3	1,76	2,74	3,06		7,56
Fig. do Campo	4	3	4	2	9	8,54	10,12	11,24	8,78	38,68
Gesteira	3	1	2	1	5	7,26	1,42	3,68	3,40	15,76
Granja do Ulmeiro	2	3	2	2	7	3,14	3,76	4,52	3,98	15,4
Pombalinho	4	4	3	1	9	5,18	6,42	4,86	2,44	18,9
Samuel	4	3	2	2	9	7,2	6,26	4,54	3,38	21,38
Soure	9	13	12	1	23	15,16	21,02	24,48	1,50	62,16
Tapéus	2	7	4	3	12	2,3	10,6	6,02	5,96	24,88
Vila Nova de Anços	4	3	4	2	9	6,6	5,62	8,38	3,16	23,76
Vinha da Rainha	9	8	4	2	19	13,24	12,04	7,14	2,84	35,26
TOTAL Parcial	48	50	47	19		82,48	85,18	94,66	44,32	
TOTAL	164					306,64				

QUANTIDADES RSU ENCAMINHADAS PARA TRATAMENTO (ERSUC)

	Setembro	Outubro	Novembro	Total (Ton)
RSU	444,62	417,26	430,74	1292,62

RECOLHA E TRANSPORTE A DESTINO FINAL

	Setembro	Outubro	Novembro	Total (Ton)
N.º de Recolhas e	17	13	9	39

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Transporte Efetuados pelo Município				
Toneladas RSU recolhidas pelos nossos Serviços	76,5	31,96	34,12	142,58

Prestação de Serviço de Recolha e Transporte a Destino Final

	Setembro	Outubro	Novembro	Total (Ton)
N.º de Recolhas e Transporte Efetuados	61	60	59	180
Toneladas RSU recolhidas	368,12	385,3	396,62	1150,04

OLEOS ALIMENTARES

Freguesias	Quantidades
Alfarelos	160
Gesteira e Brunhós	85
Granja do Ulmeiro	155
Samuel	158
Soure	140
Soure	150
Soure	78
Tapéus	75
Vila Nova de Anços	86
Vinha da Rainha	40
TOTAL (Kg)	1127

HIGIENE PÚBLICA

Prestação de Serviços de Lavagem, Desinfecção e Desodorização de Contentores, no Concelho de Soure

Localidades	Data de Limpeza e Desinfecção	Quantidade Contentores Lavados
Soure(Vila)	06/dez	26
Vila Nova de Anços	06/dez	11
Casal do Redinho	07/dez	6
Alfarelos	07/dez	16
Várias Localidades	12/dez	31
		90

Manutenção e Conservação das Redes Existentes

Manutenção e Conservação das ETAR Existentes

Limpeza e Manutenção dos Espaços Envolventes às ETAR

Limpeza de Fossas

. Higiene Pública

- Aquisição de Viaturas/Equipamento

- Revogação da Decisão de Contratar

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

- Escolha de Procedimento Prévio
- Adjudicação

PROTEÇÃO CIVIL

SERVIÇO MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL

Gabinete Técnico Florestal

- Normal funcionamento
- Acompanhamento e elaboração de cartografia no âmbito dos processos de arborização e re-arborização – decreto-lei n.º 96/2013, de 19 de julho, num total de 31 processos
- Submissão dos pareceres referente aos pedidos de autorização prévia, para as ações de (re)arborização , solicitados pelo instituto de conservação da natureza e florestas, através da plataforma si-icnf. – Decreto-lei n.º 96/2013, de 19 de julho, num total de 32 processos
- Atualização de informação na plataforma sgif – sistema de gestão de informação de incêndios florestais
- Plano municipal de defesa da floresta contra incêndios - pmdfci
 - . Instituto da conservação da natureza e das florestas
 - Aprovação do pmdfci /2016-2020
- Comemoração do “ dia da floresta autóctone” - 23 de novembro
 - . Plantação de árvores no jardim dos bacos
- Análise dos pedidos de autorização prévia de lançamento de fogo de artifício e elaboração de parecer, no âmbito do regulamento municipal de uso do fogo e de limpeza de terrenos.
- Instrução e tramitação dos processos de reclamação, relativamente à falta de limpeza de terrenos, no âmbito do regulamento municipal de uso do fogo e de limpeza de terrenos, num total de 24 processos.
- Participação numa palestra, sobre “Defesa e valorização dos espaços florestais no concelho de Soure”, que se realizou no dia 5 de dezembro, na Escola Secundária Martinho Árias.

Acompanhamento da solicitação de intervenção do serviço da proteção civil, em caso de suspeita da existência de ninho e/ou exemplares de vespa velutina nigrithorax.

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SOURE

Apoio regular às despesas de funcionamento

Apoio ao investimento: 50.000,00€

EQUIPA DE INTERVENÇÃO PERMANENTE – E.I.P.

Apoio Regular

Transferências

Normal Funcionamento

CEDÊNCIA DE VIATURAS/AUTOCARROS MUNICIPAIS

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE SOURE

ABASTECIMENTO PÚBLICO - ÁGUA

ÁGUAS	
Designação	Quant.
Número de consumidores por tipo de consumo	
Doméstico	9.498
Doméstico - Social 1 Elemento	7
Doméstico - Social 2 Elementos	3
Doméstico - Social 3+ Elementos	5
Doméstico – Familiar 5	1
Comércio	261
Obras	39
Hotelaria e restaurantes	15
Medias superfícies comerciais	11
Café, Snack, outros	42
Indústria	64
Instituições Financeiras	7
ACD, IPSS, SFL e Bombeiros	126
Consumos próprios	70
Junta de Freguesias	35
Estado	13
Serviços públicos	13
Outros	1
Realização de contratos/colocação de contador	111
Atualização e envio de listagens de contratos de águas para o Portal das Finanças de acordo com o Art.º125 CIMI, Portaria 119-A/2015 (2º Semestre)	175
Novas transferências bancárias	54
Número de consumidores que pagam por transferência bancária	5.308
Número de consumidores que pagam no agente	4.903
Emissão e envio de faturas por transferência bancária	15.866
Envio de recibos aos agentes de cobrança	14.478
Número de recibos devolvidos pelas agências bancárias	293
Número de recibos devolvidos pelos agentes de cobrança	1.089
Envio de avisos de falta de pagamento	1.382
Emissão de guias de débito	7
Cortes por falta de pagamento	34
Restabelecimento do fornecimento de água	13
Requerimentos de fugas de água prediais	15
Suspensão do fornecimento água	28
Execução de ramais	11
Mudanças de local do contador	9
Substituição de contadores	49
Reparação de avarias	97
Reparação de roturas	239
Reparação/impermeabilização de reservatórios -Reservatório elevado de Soure – Início da obra	
Conservação/reparação das redes Existentes -Reparação de roturas (Freguesias de Samuel, União de Freguesias de Gesteira e Brunhós, Vila Nova de Anços, Alfarelos, Granja do Ulmeiro e Figueiró do Campo) – Obra concluída	
Conservação/reparação das redes Existentes -Reparação de roturas (Freguesias de Vinha da Rainha, Soure, Tapeus, União de Freguesias de Degracias e Pombalinho) – Obra concluída	

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Novas Captações e Operacionalização –Nova captação na Santilhana (Obra em Curso)	
N.º Km. efetuados no apoio ao setor (Setembro/Outubro/Novembro)	38.095
N.º Horas de máquinas no apoio ao setor (Setembro/Outubro/Novembro)	217
Quantidade de litros de gasóleo (Agosto/Setembro/Outubro)	4.439,79
Quantidade de litros de gasolina (Agosto/Setembro/Outubro)	659,57
Aquisição de água ao Município de Ansião (Agosto/Setembro/Outubro)	3.174
Aquisição de água ao Município de Pombal (Agosto/Setembro/Outubro)	20.167
Acompanhamento diário de captações de água	14
Verificação das estações elevatórias	28
Caudais explorados (Agosto/Setembro/Outubro/Novembro)	805.612

ANÁLISES À QUALIDADE DA ÁGUA/ JULHO E AGOSTO

Sistema de Abastecimento	Controlos	N.º Parâmetros Analisados
Bonitos	2CR1+1CR2	17
Brunhós	2CR1+1CR2	21
Camarinheiras	4CR1+1CR2	27
Carrascal	4CR1+2CR2+1CI+ Radionuclídeos	98
Carregosa	4CR1+1CR2	27
Casa Velha	4CR1+1CR2	27
Casas Novas	2CR1	6
Feixe	2CR1	6
Ourão	4CR1+1CR2	27
Pouca Pena	4CR1+2CR2	42
Rego	4CR1+1CR2	27
Sabugueiro	2CR1	6
Saca Bolos	4CR1+1CR2	27
Vale de Oliveira	4CR1+1CR2	27
Vila Nova de Anços	4CR1+1CR2	27
Total	50CR1 + 14CR2 + 1CI	412
ETAR	Controlos	N.º Parâmetros Analisados
13	112 Análises Compostas	560

CR1 - Controlo de Rotina 1
 CR2 - Controlo de Rotina 2
 CI - Controlo de Inspeção

. CONSERVAÇÃO/REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE

- Substituição de Tubagem de Distribuição entre o Reservatório das Cotas e das Malhadas
- Escolha de Procedimento Prévio

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

- . CONSERVAÇÃO/IMPERMEABILIZAÇÃO DE RESERVATÓRIOS
- . RESERVATÓRIO ELEVADO DE SOURE
- Escolha de Procedimento Prévio
- Adjudicação

CONTROLO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO, DAS ÁGUAS RESIDUAIS E LAMAS DAS ETAR//ANO DE 2017

- . SISTEMA PÚBLICO
- Escolha de Procedimento Prévio
- Adjudicação

- . ÁGUA
- . AQUISIÇÃO DE VIATURAS
- Escolha de Procedimento Prévio
- Adjudicação

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO

TURISMO

Investimentos Privados
Projeto “Termas do Bicanho”
Acompanhamento

APOIO À ATIVIDADE ECONÓMICA

Investimentos Privados/ Acompanhamento

TERRAS DE SICÓ

Participação em reuniões

FEIRA E FESTAS DE S. MATEUS E FATAÇIS

Aprovação do Relatório Final

Parque Logístico de Alfarelos – Melhoria de Acesso no Entroncamento com a EN 347

- Acordo de Gestão com a IP, S.A.

COMUNICAÇÕES E TRANSPORTES - REDE VIÁRIA E SINALIZAÇÃO

. CONSERVAÇÃO /REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE - EM ZONAS URBANAS

. Troço da EM 342 na Zona de Santo Isidro

- Homologação de Auto de Receção Provisória

. Zona de Santo Isidro - Rua Principal

. Drenagem e Saneamentos

- Escolha de Procedimento Prévio

- Adjudicação

. SINALIZAÇÃO DIVERSA

. Troço da EM 342 na Zona de Santo Isidro

- Escolha de Procedimento Prévio

- Adjudicação

. RECARGAS

- Arruamentos e Ligações na Freguesia de Alfarelos

- Arruamentos e Ligações na Freguesia de Granja do Ulmeiro

. Escolha de Procedimento Prévio

. CONSERVAÇÃO /REPARAÇÃO DA REDE EXISTENTE - EM ZONAS RURAIS

. Ligação Fonte do Cortiço à Estrada de Tapéus de Baixo

- Escolha de Procedimento Prévio

- Adjudicação

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

DEFESA DO MEIO AMBIENTE

LIMPEZAS

Diversas limpezas de taludes e bermas em diversas freguesias.

Outras Ações

- . Casa dos Cantoneiros em Alfarelos – Demolição de Edificação
- Escolha do Procedimento Prévio

MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS MUNICIPAIS

SERVIÇOS DE ÁGUA, ENERGIA, TURISMO E TERMALISMO

Captações de água de :

- *Brunbós*
- *Ourão*
- *Carrascal*
- *Casa Velha*
- *Vila Nova de Anços*

Reservatórios de água de :

- *Carvalhal da Azoia*
- *Carvalhal de Tapéus*
- *Casconbo*
- *Figueirinha*
- *Tapéus*

Sector de Instalações e Equipamentos

Execução de diversas reparações nas Piscinas de Vila Nova de Anços

1. *Reparação da iluminação interior;*

Manutenção e instalação de equipamentos nas Piscinas de Soure.

2. *Reparação da iluminação interior;*
3. *Reparação, montagem e desmontagem de eletrobombas*

Execução de diversas reparações no Pavilhão Gimnodesportivo da Encosta do Sol

4. *Reparação da iluminação interior;*

- *Execução de diversas reparações nos edifícios Municipais*

1. *Computadores de uso profissional;*
2. *Máquinas de lavar roupa;*
3. *Máquinas de lavar louça;*
4. *Aquecedores;*

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

• *Diversas reparações de iluminação nos edifícios seguintes:*

- *Edifício dos Paços de Concelho;*
- *Biblioteca Municipal*
- *Pavilhão Gimnodesportivo da encosta do Sol;*
- *Piscinas de Vila Nova de Anços*
- *Campo de Futebol da Vinha da Rainha;*
- *Campo de Futebol de Soure*

ETAR's de :

- *Pouca Pena*
- *Porto Godinho*
- *Brunbós*
- *Paleão*
- *Vila Nova de Anços*

Estações Elevatórias de Esgoto de:

- *Pouca Pena*
- *Sobral*
- *Soure*
- *Vila Nova de Anços*

Serviços Educativos

Apoio na resolução de avarias, nos seguintes locais:

Centros Escolares de :

- *Granja do Ulmeiro*
- *Degracias – Pombalinho*
- *Samuel*
- *Tapéus*

Escolas Básicas de :

- *Sobral*
- *Gesteira*
- *Alfarelos*
- *Figueiró do Campo*
- *Vila Nova de Anços*

Jardins de Infância de :

- *Sobral*
- *Soure*
- *Pouca Pena*
- *Figueiró do Campo*
- *Vila Nova de Anços*

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Aquisição de Equipamento de Topografia
Software
Outro Equipamento
Escolha de Procedimento Prévio
Adjudicação

SERVIÇOS MUNICIPAIS

SERVIÇOS MUNICIPAIS

RECURSOS HUMANOS

Cessação da Relação Jurídica de Emprego Público por Tempo Indeterminado, por motivo de denúncia, com efeitos a 01.11.2016.

- João Manuel Góis Leal.

Celebração de Contrato de Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado na Carreira e Categoria de Assistente Operacional com:

- Susana Margarida Fernandes Pedrosa (efeitos a 03.10.2016).

Prorrogações

- Fernando Bonito de Andrade, até 31.08.2017.

Prestação de Serviços nas modalidades de Avença e Tarefa

- João Miguel Oliveira Gonçalves, Nadador Salvador, até 31.12.2016.

- Porfírio António Cardoso Quedas, Jurista para Apoio à CPCJ, até 31.12.2016.

Mobilidades

- Susana Isabel das Neves Morim, de Assistente Operacional para Técnica Superior, com efeitos a 01.11.2016.

Procedimento Disciplinar

- Aplicação de uma Pena de Suspensão de 20 dias ao trabalhador Jorge Manuel Pereira Carvalho.

FORMAÇÃO

No período em apreciação foram frequentadas as seguintes ações de formação:

NOME DA AÇÃO	Nº DE TRABALHADORES
I Encontro Temático “ E quando a memória nos atraiçoa”	1
HACCP	1
As 5 áreas da Gestão dos Recursos Humanos	1
III Encontro Inter CPCJ de Cantanhede, Mealhada e Mira	1
Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial	3
Prevenção e Controlo de Legionella nos Sistemas de Água	2
Sistema de Normalização Contabilística na A.P.	5
Revisão do CCP e Acordos Quadro	1
Águas e Resíduos	2
Introdução aos Planos de Segurança da Água	2

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

SNC-AP	2
Introdução ao Planeamento da Segurança do Saneamento	2
Práticas Comportamentais Positivas	1
Encontro Nacional de Avaliação da Atividade das CPCJ	1

PROGRAMA DE ESTÁGIOS PROFISSIONAIS NA ADMINISTRAÇÃO LOCAL – PEPAL
Elaboração e submissão de relatórios quadrimestrais
Término de 1 estágio na área de Contabilidade/Gestão de Empresas.

CONTRATOS DE EMPREGO-INSERÇÃO (CEI)

Candidatura nº 126/CEI/16

- Admissão de 3 Trabalhadores Subsidiados

- CESSAÇÃO POR APOSENTAÇÃO DE 1 TRABALHADOR SUBSIDIADO

PATRIMÓNIO MUNICIPAL

- Realização de escritura de compra e venda referente à aquisição de um terreno sito em Paleão, destinando-se a integrar a zona desportiva (reunião da Câmara Municipal de 31-10-2016).

D.A.G.F.R.H.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO GERAL – EdC - TAXAS E LICENÇAS

Atendimento ao Público:

Horário contínuo e ininterrupto, entre as 9h00 e as 17h00, incluindo durante o período da hora de almoço, com emissão da fatura e recebimento no posto de atendimento.

Postos de atendimento permanente: três – (3).

- Funcionamento Regular.

Espaço do Cidadão – EdC de Soure

Atendimento com horário contínuo e ininterrupto, entre as 9h00 e as 17h00, incluindo durante o período da hora de almoço, com emissão da fatura e recebimento no posto atendimento.

Postos de atendimento permanente: três – (3).

- Funcionamento Regular.

Mediadoras de Atendimento Digital do Espaço do Cidadão de Soure: seis funcionárias.

SERVIÇOS PRESTADOS NO ESPAÇO DO CIDADÃO – EdC de Soure –	
Serviços IMT – Instituto da Mobilidade e dos Transportes	
Renovação de Carta de condução – (menos de 70 anos de idade)	62
Renovação de Carta de condução – (mais de 70 anos de idade)	53
Alteração de Morada na Carta de Condução	39
Pedido de 2ª via de Carta de Condução e Substituição de Carta de Condução	0
Serviços ADSE	
Consulta de conta corrente	1

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Alteração de morada	3
Alteração de NIB/IBAN	3
Entrega de documentos de despesa	55
Pedido de CESD – Cartão Europeu de Seguro na Doença	2
Navegação Assistida: ADSE-Direta: Documento Único de Cobrança	1
Navegação Assistida: ADSE-Direta: Dados Pessoais do Beneficiário	6
Emissão de Declaração para efeitos de complementaridade	5
Pedidos de 2ª via de Cartão de Beneficiário (com ou sem alteração de dados)	8
Alteração de Morada	8
Serviços AMA (Agência Modernização Administrativa) - Portal do Cidadão	
Cartão de Cidadão – Pedidos de alteração de morada:	36
Cartão de Cidadão – Confirmação de alteração de morada:	4
Serviços <i>Segurança Social</i>	
Pedido de CESD – Cartão Europeu de Seguro na Doença	8
Total - Serviços Executados no Espaço do Cidadão	
	294
SERVIÇOS MUNICIPAIS: Obras particulares - Águas e Saneamento – Taxas e Licenças	
Atendimento telefónico: início de linha direta dedicada ao atendimento geral	Não contabilizado
Atendimento presencial registado	5.286

SERVIÇO DE EXPEDIENTE GERAL – S.G.D. - GESTÃO DOCUMENTAL

- Centralização do correio endereçado ao Município – Receção e Expedição
- Centralização de cópia, impressão, digitalização, fax e correio eletrónico do Município: geral@cm-soure.pt
- Receção, abertura, classificação, digitalização, registo no SGD e distribuição pelos Serviços, de toda a correspondência e outros documentos recebidos via correio postal, fax (239502951), e-mail presencial ou outro e dirigidos ao Município de Soure/Presidente da Câmara Municipal
- Pesquisa de correspondência registada e prestação de informação ao Munícipe sobre processos em curso
- Apoio Técnico/Administrativo ao Serviço de Atendimento ao Público (*back-office*):
- Difusão de informação pública de interesse geral pelos órgãos e serviços internos - notas internas, ordens de serviço e outros - e pelas Juntas de Freguesia do Concelho
- Conferência de pagamentos efetuados por Munícipes via transferência eletrónica – emissão de fatura - envio aos Serviços de contabilidade
- Conferência de faturas de transportes escolares e cálculo da respetiva comparticipação - envio aos Serviços de Contabilidade para pagamento

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

- Conferência e atualização dos mapas do acompanhamento das atividades de apoio à família: refeições / prolongamento de horário/transporte/ faltas /pagamentos fora de prazo - reporte aos Serviços Educativos
- Assegurar o serviço de telefones na ausência da telefonista municipal em casos de férias faltas e licenças
- Articulação de expediente com os serviços externos do município
- Elaboração do correio a expedir pelo Município (contrato Avença)
- Registo no SGD da correspondência expedida pelo Município
- Elaboração de mapas de “mapa/escala de atendimento ao público”
- Receção/ Encaminhamento de Municípes.

S.G.D. - Sistema de Gestão Documental

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

DOCUMENTOS DIGITALIZADOS E REGISTADOS (29/6 A 13/12)

Gestão documental	Typo documento	Quantidade
	Correio eletrónico (email)	1338
	Fax	55
	Editais	43
	Notas Internas	2
	Requerimentos	242
	Ofícios	1059
	Circulares	26
	Faturas	1922
	Recibos	827
	Vales Postais	56
	Atestados	73
	Reclamações de Municípes	0
	Convites	107
	Faltas - férias - licenças	1392
	Informações	49
	Outros registos	768
	TOTAL gestão documental	7.959 Documentos

CORREIO		
MÊS	Nº Cartas	Valor (€)

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

enviado via CTT	Setembro	6300	2.906,64
	Outubro	6557	2.894,63
	Novembro	6708	2.833,62
	TOTAL	19.565	8.634,89

ANEXO 2

SITUAÇÃO FINANCEIRA

- DÍVIDA A 15/12/2016

- Outros Credores	70.379,33 €
- Banca	4 562 183,77 €
Total	4 632 563,10 €

INSTITUIÇÃO	TERMO EMPRESTIMO	CAPITAL DÍVIDA
DGT (PREDE)	2018	199.155,20€
Caixa Geral de Depósitos	2021	1.777.231,66€
Caixa Geral de Depósitos	2026	699.857,00€
DGT (PAEL)	2026	1.224.394,92€
Crédito Agrícola	2029	329.921,31€
Novo Banco	2031	331.623,68€

DISPONIBILIDADES A 15/12/2016

CAIXA	829,90€
BANCOS	951.786,62€
TOTAL	952.616,52€

- GRAUS DE EXECUÇÃO DAS GOP E DO ORÇAMENTO A 13/12/2016

GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016	
GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2016	7 314 422,00
% DE EXECUÇÃO	88,10%
ORÇAMENTO 2016	
ORÇAMENTO INICIAL 2016	14 155 422,00
% DE EXECUÇÃO DESPESA	77,92%
RECEITA	83,44%

2) DESCENTRALIZAÇÃO DE COMPETÊNCIAS // EXECUÇÃO

Transferências para Freguesias e Colectividades// Por Área do Plano

Área	Montante
Educação	59 814,60
Cultura, Desporto e Tempos Livres	98 466,00

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Acção Social	85 136,43
Saúde	754,80
Habituação, Urbanismo e Urbanização	3 075,00
Protecção Civil	85 896,02
Abastecimento Público e Desenv.Económico	14 550,20
Comunicação e Transportes	25 117,50
Defesa do Meio Ambiente	8 475,00
	381 285,55

3) REPORTE DE INFORMAÇÃO FINANCEIRA

- DGAL

- ENVIO EM OUTUBRO / 2016 REFERENTE AO PERÍODO DE SETEMBRO / 2016

- * Mapa do Balancete
- * Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- * Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- * Mapa dos Fundos Disponíveis
- * Mapa dos Pagamentos em Atraso
- * Mapa dos Pagamentos PAEL
- * Mapa dos Fluxos de Caixa
- * Mapa do Endividamento
- * Mapa das Contas de Ordem
- * Mapa dos Empréstimos
- * Mapa do Leasing
- * Mapa do Factoring
- * Mapa do Fundo Social Municipal
- * Mapa do Ativo Imobilizado Bruto
- * Mapa da Contribuição SM, AM e SEL para o Endividamento Municipal

- ENVIO EM NOVEMBRO / 2016 REFERENTE AO PERÍODO DE OUTUBRO / 2016

- * Mapa do Balancete
- * Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- * Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- * Mapa dos Fundos Disponíveis
- * Mapa dos Pagamentos em Atraso
- * Mapa dos Pagamentos PAEL

- ENVIO EM DEZEMBRO / 2016 REFERENTE AO PERÍODO DE NOVEMBRO / 2016

- * Mapa do Balancete
- * Mapa do Controlo Orçamental da Receita
- * Mapa do Controlo Orçamental da Despesa
- * Mapa dos Fundos Disponíveis
- * Mapa dos Pagamentos em Atraso
- * Mapa dos Pagamentos PAEL

4) REPORTE DE INFORMAÇÃO FISCAL

- AUTORIDADE TRIBUTÁRIA

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

- MÊS DE OUTUBRO / 2016

- * Declaração Periódica de IVA - Período de Setembro de 2016
- * Comunicação eletrónica da emissão de faturas
- * Envio da Declaração de Remunerações Mensal

- MÊS DE NOVEMBRO / 2016

- * Declaração Periódica de IVA - Período de Outubro de 2016
- * Comunicação eletrónica da emissão de faturas
- * Envio da Declaração de Remunerações Mensal

- MÊS DE DEZEMBRO / 2016

- * Declaração Periódica de IVA - Período de novembro de 2016
- * Comunicação eletrónica da emissão de faturas
- * Envio da Declaração de Remunerações Mensal

5) ACIDENTES DE TRABALHO

Registo de 2 acidentes de trabalho

6) RECURSOS HUMANOS

Pagamentos entre 21 de Setembro de 2016 e 13 de Dezembro de 2016

- Remunerações Certas e Permanentes	467 427,89 €
- Abonos Variáveis ou Eventuais	39 316,96 €
- Encargos Sociais / Patronais	136 596,88 €
Total	643 341,73 €

7) LIBERTAÇÃO DE GARANTIAS BANCÁRIAS E EMISSÃO DE PRECATÓRIOS-
CHEQUE DE EMPREITADAS, APÓS HOMOLOGAÇÃO DEFINITIVA DAS MESMAS

0

O Presidente da Câmara

(Mário Jorge Nunes)

2016/12/15

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:

“em Setembro já estávamos com o início do Ano Escolar em andamento. Reafirmar que este primeiro período escolar, que agora terminou, tem estado a decorrer normalmente, sem qualquer nota ou sobressalto.

Participámos numa reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Soure, onde, entre outros assuntos, foram analisados vários indicadores como a Taxa de

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Abandono Escolar, que saudamos por ser das mais baixas da região, também outros indicadores de aproveitamento, do balanço do ano que terminou, de 2015/2016 e, nessa reunião, também foi dada nota que devíamos estar preparados para, em termos de Agrupamento, receber os alunos do Instituto Pedro Hispano. Fiquei, de certo modo, surpreendido com esta questão levantada porque não tinha essa indicação de que pudesse o Agrupamento ter que estar preparado para essa situação. Tentei esclarecer, tendo em conta problemas que têm a ver com o funcionamento dos Contratos de Associação entre o Governo e Instituições que os subscrevem, qual era a situação no Concelho de Soure até porque vínhamos a acompanhar - eu, juntamente com o Senhor Presidente da Assembleia - a questão da falta de financiamento a um conjunto de turmas com o Instituto Pedro Hispano e, de facto, estamos preocupados com a falta de financiamento às turmas de início de ciclo a que o Instituto Pedro Hispano está sujeito, que pode indiciar uma tentativa do Governo em deixar a descoberto a oferta educativa para o 2.º/3.º Ciclos e Secundário na zona norte do Concelho.

Temos tido uma posição firme através de comunicação oficial, que temos feito com os responsáveis do Governo. A última resposta que temos, do início deste mês, é que o Governo está a reavaliar a situação e que, em breve, seremos chamados para uma reunião para encontrar uma solução... queremos manter a oferta educativa em todos os ciclos de ensino obrigatório no norte do Concelho, sendo que mantemos essa determinação e esperamos que nos sejam dadas respostas, tão breve quanto possível, para que um problema que existe entre duas entidades contratantes, que é o próprio Estado e o Instituto Pedro Hispano, não resulte numa falta de cobertura na zona norte do Concelho, desta oferta educativa, fundamental para manter a qualidade de vida das pessoas do norte do Concelho e para manter a qualidade do ensino que preconizamos para o Concelho, para a formação e para o desenvolvimento do Concelho. Portanto, sob esta forma, temos mantido e aguardamos que, tão breve quanto possível, nos sejam apontadas/sugeridas qual é a forma de dotação do Governo para este problema da Educação.

Depois têm um conjunto de quadros sobre a nossa responsabilidade e da actuação corrente do Município, nomeadamente nos Jardins de Infância e no 1.º Ciclo, que é aqui que temos dupla responsabilidade, onde falamos da alimentação, melhoria das infraestruturas... dar nota, por exemplo, na Escola Básica de Figueiró do Campo entrou em funcionamento uma nova sala polivalente, o mesmo aconteceu com a melhoria da Escola Básica de Alfarelos. Procedemos a outras obras de manutenção do Jardim de Infância, da sala que serve de apoio ao prolongamento de horário, do Jardim de Infância da Granja do Ulmeiro. Outros Jardins de Infância do Concelho e Escolas Básicas sofreram a manutenção que é normal para início de ano.

Em termos de Transportes Escolares está tudo a funcionar na normalidade.

Os Programas das Actividades de Enriquecimento Curricular também.

Mantemos o Programa da Fruta Escolar, outras actividades de apoio ao Desporto e às Artes.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Portanto, estamos a cumprir, neste fim de ano, aquilo que tínhamos previsto no início. Relativamente à Cultura, Desporto e Tempos Livres, a manutenção dos apoios, quer ao funcionamento, quer também ao investimento, temos apoiado um conjunto de iniciativas de dezoito colectividades que, de uma forma clara e transparente, podem observar a amplitude do mesmo pacote de apoio além de um conjunto de apoios logísticos e de actividades que fomos mantendo ao longo destes dois meses e meio.

No que diz respeito ao Desporto e à conservação dos equipamentos desportivos, lançámos procedimentos para a reparação de algumas questões que são constrangedoras, nomeadamente e principalmente no Pavilhão da Granja do Ulmeiro, onde, já depois do prazo de garantia da cobertura do Pavilhão, vamos ter que fazer uma intervenção colocando uma sobre-cobertura como solução para colmatar um problema de infiltração de água que, tecnicamente, suscita muitas dúvidas qual a sua origem. Optámos por uma solução intermédia de não mexer na cobertura existente mas colocar uma sobre-cobertura.

Relativamente ao Campo Municipal da Vinha da Rainha, melhorias e também que foi passada a garantia da cobertura dos balneários, procedemos a nova impermeabilização. Manter as manutenções quer do Campo de Futebol do Grupo Desportivo Sourense, com gestão municipal, bem como outros espaços desportivos.

A actividade da Biblioteca Municipal e da parte cultural não teve alterações de relevo. Já se procederam às Festas de Natal alusivas à época, com todas as escolas, com animação. Este ano contratámos um Grupo de Teatro de Fantoques para um programa diferente, deixando em segundo plano os nossos animadores culturais municipais. Um conjunto de exposições de pinturas a funcionar no Museu Municipal e relembro que até aos primeiros dias de Janeiro ainda está patente uma exposição de Arte e Medicina... cedência dos autocarros municipais para as diversas colectividades, o apoio ao Giravolei, funcionamento da Piscina Municipal de Vila Nova de Anços, compra e patrocínios com troféus para outras acções...

No âmbito da Acção Social e de Apoio à Família, dar nota daquilo que já deve ser do vosso conhecimento. Fomos considerados, no período de 2015/2016, dos Municípios Mais Familiarmente Responsáveis tendo em conta as Políticas de Apoio à Família, acumulando com as políticas que vinham de trás, de dinâmica social, e com aquelas que juntámos, elaborámos a candidatura, fomos um dos cinquenta Municípios galardoados e, nessa linha, demonstramos quais são os tipos de apoio. Mantemos o Prohabita, mantemos o Apoio à Habitação, o Projecto “Um Movimento por um Sorriso”, os acordos com as IPSS nas diversas valências, o funcionamento do Gabinete de Inserção Profissional com a sua actividade aqui muito bem descrita, o funcionamento e apoio logístico à CPCJ que, neste período, teve especial relevo o projecto que foi aprovado em Junho, na presença da Senhora Secretária de Estado da Inserção, “Soure Tecer a Prevenção”, um dos projectos apresentado a nível nacional na Madeira, num encontro promovido pela Comissão Nacional. Saudamos todos os membros que pertencem à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens em Risco de Soure, nomeadamente à sua Comissão Restrita - Comissão

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

“Executiva” -, pelo trabalho desenvolvido, designadamente também pelo trabalho desenvolvido pelos “voluntários” representantes de Instituições que disponibilizaram algum do seu tempo para dar os seus contributos a esta Comissão.

Os outros projectos estão a funcionar normalmente, quer a nossa participação na APN, quer no Banco Local de Voluntariado, os projectos das EIP`s.

O Programa Cegonhas tem aqui alguns indicadores sobre a sua aplicabilidade e os seus resultados. Vamos propor estender este Programa pelos próximos exercícios.

O Programa de Tele-Assistência a Idosos, que continuam a ser acompanhados. A nossa colaboração com o CLDS Soure. As deslocações e o número de utentes, os quais apoiamos em termos de Eco-Saúde, com transportes fornecidos pelo Município, por iniciativa própria ou em colaboração com as Juntas de Freguesia.

Habitação e Urbanismo, também podem fazer uma apreciação sobre o que foi a actividade do Município neste período. De igual modo, em áreas como o Saneamento e Salubridade, onde o conjunto de mapas mostram qual tem sido o nosso desempenho e as situações que temos resolvido. De especial relevo neste período, a notificação da aprovação de uma das candidaturas à Rede de Drenagem de Águas Residuais Domésticas de Gesteira/Piquete/Lousões, uma ampliação desta rede à localidade de Lousões e Casal Novo, uma das quatro candidaturas apresentadas. Já foram dadas instruções aos serviços para lançarem o Concurso Público de Empreitada e à sua imediata execução e continuamos a aguardar o desfecho de mais três candidaturas, a da Vinha da Rainha - Zona Norte e Central -, de Casa Velha/Casal Novo e Gabriéis e do fecho da Rede de Alfarelos/Granja do Ulmeiro, com relevo para o Casal do Redinho que será a principal localidade abrangida.

Aquilo que tem sido o nosso trabalho em termos de tratamento de resíduos sólidos e de recolha, as quantidades e os percursos que fazemos.

Em termos de Protecção Civil Municipal, um breve resumo também daquilo que foram as principais acções durante este período, com destaque para aquilo que é público, o apoio com 50.000,00 euros aos Bombeiros Voluntários de Soure para aquisição de equipamento de transporte, que teve a sua atitude pública no dia do Aniversário dos Bombeiros.

Em termos de Água, também o desenvolvimento de trabalhos ao longo deste período, com nota na quantificação exaustiva de todos os meios usados e todas as soluções revistas. Aqui tem que se dar relevo a alguns prolongamentos na Rede de Água e também às reparações dos depósitos, estando a decorrer a reparação nos depósitos elevados de Soure, com os constrangimentos que isso às vezes causa ao fornecimento de água e a nova captação na zona da Santilhana, um investimento de cerca de 100.000,00 euros e cujos indicadores parecem ser bons quer em termos de caudal, quer em termos de qualidade da água, para reforço da zona norte do Concelho.

De referir que do programa das análises à qualidade da água, o relato é dos meses de Julho e Agosto mas que continuamos, felizmente, a não ter qualquer desconformidade assinalável na qualidade da água, quer em termos da sua análise bacteriológica, quer

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

química. Sabemos que temos alguns problemas de calcário, os serviços vão corrigindo cumprindo as normas e segundo o equipamento e a tecnologia disponível, mas isso é fruto da região onde estamos inseridos e dentro dos valores que são aceites dentro dos padrões de qualidade estipulados.

Comunicações e Transportes, estão adjudicados, até ao final do ano, um conjunto de obras para além daqueles que foram executados que, porventura, não se vão conseguir executar. De resto, estão executadas outras. Não há assim nada a assinalar, há obras que não estão prontas, nomeadamente na EN 342 e faltam ainda fazer obras na ligação Casal do Redinho/Ribeira da Mata e entre Ribeira da Mata/Figueiró do Campo.

Passando para a execução financeira, resolvi desdobrar, para vosso melhor conhecimento, qual é a nossa fotografia em termos de Dívida à Banca, calendarizando por ordem progressiva do terminus do seu empréstimo para terem uma noção do que é que se trata quando falamos de 4.500.000,00 euros que, em 15 de Dezembro, devíamos à Banca. Os serviços têm cumprido a sua obrigação, têm executado as tarefas legais e obrigatórias em termos de administração contabilística e, portanto, disso vos damos conhecimento.

Em termos de listagem de Processos Judiciais em Curso, temos duas acções em Tribunal, contra o Município, o que não é relevante.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, António Abreu Gaspar: “iluminação... na sede de Freguesia ainda temos várias luminárias daquelas antigas, brancas, e penso que ainda algumas com o prato traseiro, em que a luz que dão é muito pouca ou nenhuma. Era para saber se se pode fazer a substituição porque já é muito raro ver dessas luminárias pelo Concelho.

Transmitir a satisfação da população de Vila Nova de Anços, porque já decorreu um tempo em que podemos dizer, com certeza, qual foi a evolução da qualidade da água que temos em Vila Nova de Anços. De facto, é um agradecimento a fazer ao Executivo pela intervenção que foi feita a nível da água que está, tanto em qualidade como em quantidade, muito superior.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, José Bernardes: “começámos a nossa Assembleia com algo menos bom em termos de Saúde mas, agora, o Deputado António Gaspar trouxe algo também positivo e falou-se da água e eu tinha lido a Informação Escrita à pressa e esperei que o Senhor Presidente de Câmara acabasse a sua intervenção porque também há aqui algo positivo que não foi referenciado e tem a ver com a exploração de caulinos na zona dos Bonitos. Recebemos a comunicação que esse licenciamento está suspenso, que a Corbário tem três anos para apresentar um Plano de Lavra e um Estudo de Impacto Ambiental, sem isso é um caso arrumado. Esta batalha foi vencida, a guerra não está terminada, temos que estar atentos, mas posso-vos dizer que também foi referenciado, na Junta de Freguesia e na Assembleia de Freguesia, na última sexta-feira, que isto foi uma vitória de muitos, de todos, ninguém se pode apropriar dela porque esta batalha iniciou-se na Freguesia de Soure, foi a Assembleia de Freguesia de

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Soure que teve a coragem de fazer uma assembleia descentralizada nos Simões, onde a Câmara Municipal também esteve representada, em bom momento o fizemos porque daí também nasceu um movimento de cidadãos, que também se aliaram a esta batalha... acho que estamos todos de parabéns.

Avisar os colegas que ainda têm a decorrer, nas suas freguesias, este tipo de procedimento, que não convém adormecermos muito porque senão, quando formos a dar por ela, passam-nos a perna. A Câmara Municipal teve aqui um papel importante, com aquela reunião que fez com o Director Geral de Minas e Geologia, o homem portou-se bem, cumpriu a palavra, embora do Governo anterior mas cumpriu a palavra. Acho que este Governo também entendeu o que é que se pretendia, que era mesmo enterrar o problema.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“Senhor Deputado António Gaspar, de Vila Nova de Anços... iluminarias... vai à próxima reunião de Câmara um Protocolo com a EDP para antecipar a substituição das iluminarias de mercúrio por iluminarias LED. Eles são obrigados, pelo Contrato de Concessão que ainda têm até 2021, a ir substituindo as de mercúrio por sódio... nós vamos aqui dar o salto e vamos substituir por LED. Já há locais onde essa substituição aconteceu, ainda no mandato anterior, uma questão até de teste e urbanística, o Senhor Presidente mandou substituir na Rua João de Deus... já procedemos à substituição das de mercúrio, cujo uso já está proibido, por iluminarias LED... fizemos em Relves, no Casalinho em Samuel, mas o Protocolo é para que a substituição das lâmpadas de mercúrio possa ser feita, em todo o Concelho. Portanto, vai haver iluminarias que vão já ser substituídas por LED e, depois, iremos estudar da forma de substituir as de sódio também por LED. Isso tem que ser enquadrado num contexto da eficiência energética e da melhoria do uso da energia, consumindo menos energia porque estamos a consumir menos recursos e também de uma energia mais barata para os Municípios, mas essa, de facto, não está ainda assumida. Não estou convencido da bondade dos Programas Comunitários de Apoio ao uso dos Fundos do Portugal 2020 para a eficiência energética porque acaba por ser se, de um lado podemos comprar equipamento e substituí-lo financiando, de qualquer forma, ainda a estudar, fazer esse investimento, ou se compensa, porque não é tão claro que compense, ir à procura de fundos comunitários onde somos obrigados a repor o retorno da poupança financeira e, portanto, não é um investimento a Fundo Perdido, tem procedimentos que encarecem a operação, terá determinados tipos de condições que ainda não me convencem da bondade das mesmas... estamos atentos, está lá alguma consignação para que possamos ir à eficiência energética para a iluminação pública mas há outras formas de fazer eficiência energética, que é os controladores de fluxo, que é outro tipo de operações que podem vir a ser mais eficientes do que a substituição do sódio pelos LED... dar nota, Senhor Deputado António Gaspar, que nós fizemos um esforço, no início do mandato, tendo em conta as condições económicas em

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

que o País estava e que nós também fomos sujeitos, de economizar, de baixar a nossa fatura energética, houve um esforço que foi partilhado, com partilha política, com as Juntas de Freguesia para pagar até, inclusive, luminárias, de reduzir nalguns minutos, adiar o início da iluminação pública no início da noite e antecipar o início do dia para conseguir alguns ganhos... estamos a falar de que estávamos num patamar de 1.000.000,00 euros por ano e 10%, se tivéssemos conseguido reduzir, já seria bom. Não conseguimos atingir mas, pelo menos, fizemos uma consciencialização de que muitas das lâmpadas podiam ser dispensadas nalguns sítios. Hoje, estamos em condições de poder respirar melhor nessa área.

Lançámos, pela primeira vez, um concurso público para os fornecedores de energia. Dar-vos nota que a EDP Comercial não ganhou nenhum dos quatro lotes, foram ganhos por novas empresas. Portanto, a partir do dia 1 de Janeiro vamos passar a ter energia eléctrica fornecida por novas empresas e, se tudo correr bem, chegaremos ao final do ano de 2017 com ganhos na ordem dos 10%.

Relativamente à qualidade da água... a seguir aos cuidados de saúde é capaz de ser o bem que as pessoas mais precisam... é uma preocupação, acima de tudo, não só o fornecimento, e nós temos gasto muitos recursos a procurar melhor eficiência na qualidade do fornecimento. Este ano tivemos que fazer, no verão, intervenção de socorro na serra, tivemos que recorrer a empresas privadas para nos dar um apoio suplementar, em setembro e outubro e, porventura em 2017, voltar a fazer o mesmo para as roturas porque estas também interferem com a qualidade da água. Quem é leigo nesta matéria, como eu, talvez nunca se tivesse apercebido disso, hoje vejo, pelo testemunho dos serviços e todos vimos que quando há uma rutura na rua aparece depois o resultado na torneira e, portanto, toda a qualidade da água está interligada a um conjunto de procedimentos e é preciso estarmos atentos ao grande esforço que é preciso nos próximos anos, quer em substituição de melhoria dos depósitos, dos reservatórios e isso temos feito, ainda este ano fizemos três e, para o ano, vamos continuar a dar a volta aos outros reservatórios. A indicação que dei aos serviços é que devíamos manter uma dinâmica de, pelo menos, uma nova captação por ano e, portanto, fizemos a captação nova de Vila Nova de Anços porque tornou-se evidente que era a mais urgente e agora estamos, esta tem mais sentido de reforço, a da Santilhana, do que melhoria da qualidade, portanto, a qualidade da água no norte do Concelho é boa. Estamos a estudar novas captações para a Freguesia de Soure e a sua localização, para minorar a dependência do Ourão, que tem muito calcário, que é uma captação mais superficial, portanto, essa preocupação é intrínseca à nossa gestão do sistema.

Relativamente à exploração dos caulinos... confesso que não sou tão otimista como o Senhor Presidente de Junta de Soure e, portanto, a correspondência que foi emitida pela Direção Geral de Geologia e Minas é uma correspondência como consequência de duas atitudes políticas. A Direção Geral de Geologia e Minas, os protagonistas e os seus dirigentes são os mesmos que lá estavam há ano e meio, publicou em Diário da República

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

a atribuição da concessão da exploração de caulinos no Concelho de Soure e nós contestámos todos, por unanimidade, na Câmara, na Assembleia Municipal, nas diversas Freguesias. Foram feitos estudos, foram pedidos pareceres, foram feitas reuniões e, pouco mais de um mês depois dessa publicação em Diário da República, em finais de julho de 2015, o Secretário de Estado na altura, Artur Trindade “filho”, veio dizer que contra a vontade das populações ele, Secretário de Estado, não daria aval final à exploração de caulinos. Passado uns tempos houve Eleições Legislativas, houve novo Governo saído dessas eleições, ainda que com os mesmos Partidos que sustentavam esse Governo, o Secretário de Estado já não fez parte desse novo Governo e eu temi que o Senhor cumpriu a palavra mas que a política da Direção Geral se mantivesse. Entretanto, esse Governo não conseguiu sustentar-se na nova composição da Assembleia da República e foi substituído e, de imediato, foram criadas condições para continuar a insistir, junto deste Governo e deste Secretário de Estado, Dr. Jorge Seguro Sanches, que se pronunciasse e que afirmasse qual a sua posição política relativamente a este problema, inclusive quando, entretanto, foram feitas concessões de prospeção e pesquisa no Concelho de Soure para petróleo e estão em curso contratos de concessão para águas termais. Portanto, encontraram agora uma solução de adiar o problema... depois de atribuir uma concessão vieram agora dizer “atribuímos a concessão mas... só podem laborar se apresentarem um estudo de impacto ambiental ou um plano de lavra”... trata-se de adiar um problema. Esta foi a solução política encontrada por este Governo para que fosse colocado um travão à exploração imediata de caulino e que, a todo o tempo, se continue a avaliar a situação. Esta, de facto, é uma vitória política porque se procura travar aquilo que era uma situação que não era desejada.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Francisco Malhão: “sobre esta correspondência que foi lida relativamente às taxas de servidão agrícola, gostaria de saber qual é a verdadeira situação? Se estão a pagar, se é obrigatório pagar? Há muitas pessoas que estão preocupadas com isto mas parece que ainda não houve pagamentos...”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “a par dos problemas da Saúde ou dos caulinos, também aqui lanço o desafio aos Senhores Deputados Municipais, e eu próprio com a minha equipa procuraremos ainda mais dedicar-nos às causas e estarmos mais atentos... de facto, isto é um problema nacional. Infelizmente temos pouca estrada nacional no Concelho de Soure, eu diria que era bom que isto fosse um grande problema para Soure... temos a estrada que vem de Alfarelos até à primeira rotunda de Soure, temos a estrada que vai dessa rotunda até ao pinhal da Ega, temos a estrada nacional 1 - IC2 - e temos a que vai da Granja/Alfarelos para Condeixa. Era bom sinal que tivéssemos mais, bom sinal por um lado... lembra-me perfeitamente, em Abril de 2014, respondia ao Senhor Deputado José Mendes sobre a 342

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

e o troço Soure/Louriçal, que, convicto de que o troço era nacional, e é, mas... é melhor começar a considerá-lo nosso porque as consequências do estatuto das Estradas de Portugal aprovado em 2014, que entrou em vigor em 2015, tem esta aberração... a maior parte dos cidadãos, muitos deles, que confinem com estradas nacionais vão pagar mais de taxas e licenças às Infraestruturas de Portugal do que pagam de IMI ao Município, que é a principal receita do Município para fazer chegar bem estar e qualidade de vida aos Municípios de Soure.

Depois de ler algumas movimentações que algumas Assembleias Municipais estão a fazer, a Associação Nacional de Municípios está a mexer nisto, mas, enfim, se aqui é um problema nacional e podemos ir à boleia que o problema se resolva... penso que o bom senso do Governo é de mexer neste estatuto das Estradas de Portugal. Os Senhores Presidentes de Junta receberam todos correspondência remetida pela Câmara e pela Associação Nacional de Municípios e pela própria IP, para publicar editais para que as pessoas comecem a auto declarar-se confinantes com as estradas nacionais para que depois possam começar a pagar. Mesmo para o Município algumas obras não estão a funcionar e outras podem ser colocadas em causa pelas implicações que elas têm em termos financeiros para o Município se este estatuto não for revisto e acauteladas algumas coisas. Sempre que há uma pequena rotura numa estrada nacional, nós começamos logo a pagar 500,00 euros às Infraestruturas de Portugal, sempre que há um mexer num passeio numa estrada nacional temos que pagar 500,00 euros às Infraestruturas de Portugal... temos uma obra suspensa na rua 1.º de Maio, adjudicada por 17.000,00 euros e aquilo que temos que pagar em garantias e taxas é outro tanto. Espero que esse diploma aprovado em Novembro de 2014, esse estatuto, seja visto...”

Foi apreciada a Informação Escrita apresentada pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal.

.....

PONTO 2. APRECIÇÃO DE PROPOSTAS DAS GRANDES OPÇÕES DO PLANO - PPI E AMR - E DO ORÇAMENTO, PARA O ANO DE 2017

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:
“no principal documento político de uma Autarquia Local, que é o seu Plano de Atividades e o seu Orçamento para o exercício civil no ano seguinte, onde deve ficar demonstrado quais são, com algum rigor e proximidade, as suas reais intenções da aplicação daquilo que são os recursos concelhios para a satisfação das necessidades mais básicas ou das necessidades mais estratégicas da população que tem a obrigação de defender.

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Em Junho deste ano aprovámos um documento que se encontra, a todo o tempo, aberto, chamado Plano Estratégico de Acção Municipal. Fizemo-lo dentro de uma linha de conduta coerente com os últimos anos de atividade do Município, com aquilo que é o nosso PDM ainda em vigor e de acordo com o que são as nossas ambições para o futuro. Este documento não altera significativamente aquilo que vínhamos fazendo em Planos Plurianuais de Investimento nas áreas mais relevantes e, chegando a este ponto, estamos perante o último Plano de Atividades e Orçamento do nosso mandato.

Este Plano de Actividades e Orçamento, sendo o último do mandato, está em linha, obviamente, com os que o antecederam, melhorando e evidenciando situações que fomos desenvolvendo ao longo dos três anos de exercício, mantendo um apoio significativo nas áreas sociais relegando, inclusive, porque os recursos que temos não dão para satisfazer toda a nossa ambição, numa discriminação digamos que negativa tendo em conta os recursos que podemos quantificar, inclusive áreas de obra física. Este trata-se, mais uma vez, de um orçamento rigoroso que não quer, de modo algum, deixar desprotegida a tentativa de melhoria da qualidade de vida dos nossos Municípes. É um orçamento também marcado pela execução de projetos submetidos e já aprovados aos respetivos Programas Operacionais do Portugal 2020 e aqui relembro o cadastro da rede de águas e saneamento, portanto, o projeto que está aprovado e vamos fazer um parêntesis... Senhor Deputado Gil Pinto, quando passou, nesta Assembleia, uma nota de qual é que era a nossa expectativa das necessidades do cadastro para águas e saneamento e os valores que iríamos apresentar, de me ter chamado à atenção de, porventura para a dimensão do nosso Concelho, os valores teriam a ser apresentados muito por cima do que aquilo que a experiência indicava e hoje posso-lhe dizer que conseguimos fazer o cadastro e vamos lançar o procedimento, já com aplicação informática, na ordem dos 200.000,00 euros. Reconheço-lhe essa chamada de atenção e que se veio a concretizar, a candidatura foi-nos aprovada e vamos proceder à elaboração desse cadastro.

O projeto “Recicla Soure”, que é a criação de treze ilhas ecológicas, para substituir e melhorar a qualidade daquela oferta dos monos, criando um equipamento em cada freguesia, pontos de recolha seletiva dos diversos resíduos e a compra de uma viatura para fazer a manutenção e a recolha desses resíduos, uma candidatura na ordem dos 800.000,00 euros.

Um outro projeto mais pequeno, com funções mais pedagógicas, que é de distribuir equipamentos de compostagem, ou em parceria com as IPSS, ou com as Juntas de Freguesia, junto da comunidade infanto-juvenil, ligada à educação dos primeiros ciclos, para incentivar a compostagem. E outros projetos que estão em lançamento, como o Programa Quadro para a Regeneração da Vila de Soure, com quatro ações: uma intervenção no espaço público, na Rua Alexandre Herculano e em algumas confluências; intervenção no Mercado Municipal de Soure, para a sua reconversão e recuperação do antigo Posto da GNR e o antigo Externato de Santiago e, numa quarta fase, se houver

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

disponibilidade financeira, para a aquisição do Cineteatro Sourense e reconversão em Centro de Industrias Criativas.

Portanto, neste quadro de candidaturas há um aumento do orçamento global, propomos um orçamento que passe os 15.800.000,00 euros, um aumento em cerca de 1.800.000,00 euros relativamente ao ano passado, depois das diminuições verificadas em 2015 e 2014 porque estivemos a trabalhar sem candidaturas aprovadas, sem fundos comunitários, portanto iremos agora, com a aprovação destas candidaturas e de outras, ter este aumento. Nas despesas orçamentais, em termos de Plano, é o tal aumento de 1.800.000,00 euros. Nas despesas orçamentais propomos um aumento na aquisição de serviços mas que é resultante da necessidade de continuar a contratar a execução de estudos e projetos, preparando o Município para eventuais oportunidades futuras de financiamento comunitário. Também alguns serviços que temos que contratar e outros, portanto, não há uma ida para a contratação externa e outros serviços se não aqueles que já são conhecidos. Por outro lado, antecipámos a diminuição da componente juros e outros encargos devido à redução do capital em dívida.

Nas receitas correntes antecipamos que tenham uma atualização positiva.

Neste documento que propomos, as receitas correntes continuam não só a cobrir as despesas correntes como a gerar valor para investimento, cumprindo a legislação aplicável. As despesas de capital contemplam os investimentos resultantes da aplicação dos fundos comunitários tendo, no global, esse aumento e antecipamos uma amortização de empréstimos superiores para 2017. Este ano, 2016, iríamos amortizar 600.000,00 euros e em 2017 amortizamos cerca de 700.000,00 euros.

Em termos de Plano, há um aumento na realização de investimentos apoiados pelo Portugal 2020 e também naquelas que são as apostas deste Executivo para o desenvolvimento do nosso Concelho, nomeadamente na Educação, Cultura, Desporto, Ação Social, Urbanismo, Saneamento e Salubridade, Abastecimento Público de Água e Desenvolvimento Económico, onde a nossa parceria com a Associação Empresarial de Soure, com o apoio que damos permanente, levaram a que também tivessem visto aprovados uma candidatura já inserida no Portugal 2020 de apoio ao Desenvolvimento Económico, uma candidatura que tem um valor superior a 200.000,00 euros e com o qual vamos ser parceiros nas ações não cofinanciadas, numa estimativa superior a 50.000,00 euros para que o projeto da Associação Empresarial de Soure possa ser consequente.

Sobre questões mais técnicas, saudar a equipa do Município que tem sido responsável por esta área, seguindo as nossas orientações. Portanto, um grande rigor no acompanhamento das despesas com pessoal. Nos três anos deste Executivo cumprimos com aquilo que nos estava imposto em termos de contenção de despesas com pessoal. Todo o pessoal que trabalha no Município faz parte dos Quadros do Município e em termos de prestação de serviços, como sabem, pelas atas que têm lido, apenas usamos uma contratação de serviços externos para apoio à Comunicação e Jornalismo, a quem pagamos 650,00 euros/mês em regime de avença; tivemos necessidade, em alguns períodos,

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

nomeadamente outubro/novembro e dezembro, de manter um nadador salvador, a quem também pagámos na prestação de serviços e agora mais recentemente, a CPCJ solicitou apoio jurídico porque o jurista que está a dar apoio à CPCJ pediu licença sem vencimento de curta duração e, portanto, têm sido estas as únicas despesas com pessoal e prestação de serviços que têm sido feitas. Portanto, esse rigor no acompanhamento da despesa, junto com aquele que fizemos na eficiência energética, junto com o que fizemos na contratação de consumíveis utilizando as centrais de compras da CIM, leva-nos a ter esta possibilidade de continuar a aproveitar o excesso entre a receita corrente e a despesa corrente para aplicar em despesas de capital e leva-nos a estar preparados para, logo que estejam aprovadas grande parte das candidaturas que apresentámos para fundos comunitários, o Município possa estar preparado para ter lastro para dar início ao desenvolvimento das obras.

Também sobre outras questões técnicas, a Senhora Vereadora Dra. Nádía Gouveia tem supervisionado, tem cumprido com todos os requisitos legais, todas as respostas que tivemos de supervisão, quer da DGAL, quer de processos remetidos ao Tribunal de Contas, quer até relatórios de inspeções provisórias que temos tido, leva-nos a estar confiantes que atuámos sempre em conformidade com a lei e com os resultados financeiros que estão bem à vista de todos.

Sobre questões de orçamento e como é que constituímos os documentos de despesa e de receita, a Senhora Vereadora Dra. Nádía Gouveia, irá usar da palavra.

Sobre a estratégia do Plano Plurianual de Investimentos e as Grandes Opções do Plano, as mesmas fazem parte do documento que vos foi entregue com as considerações que entendi, por bem, dever informar sendo que é visto um crescimento generalizado no investimento em todas as áreas excepto naquela que vos referi, com toda a frontalidade, mas para o qual não podemos “assobiar para o lado” e estar preparados, se assim o entendermos, para poder vir a realizar investimento porque temos decisões importantes a tomar e há estradas/ruas deste Concelho cuja intervenção do Município deve ser encarada com alguma urgência.

O Município deve estar preparado para recorrer à contração de dívida para investimento, se for este o caso. A amortização que fizemos até hoje leva-nos a estar com uma margem bastante folgada de endividamento e a podermos, se a Assembleia Municipal, em tempo oportuno, depois de apresentados os estudos que entendermos corretos, contrair dois tipos de apoio ao investimento: contrair empréstimo para os 15% que são excepcionáveis a qualquer dívida municipal para as obras financiadas no Portugal 2020 e, porventura, para um conjunto de intervenções muito específicas e concretas e podermos antecipar este investimento.

Não estou preocupado com o calendário eleitoral, nessa matéria e noutras, vamos gerir o Município, em 2017, como fizemos nos anos anteriores sem estarmos minimamente preocupados pelo mês em que se realizam as Eleições Autárquicas, até porque se elas forem realizadas em final de Setembro, vamos andar todos entretidos com as mesmas no

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

meses de Julho e Agosto, e a Câmara Municipal continuará a sua atividade normal com os prazos de algumas medidas que venhamos a decidir, que serão sempre decididas em tempo útil, independentemente do prazo eleitoral.”

Usou da palavra a Senhora Vereadora, Dra. Nádía Gouveia: “o Senhor Presidente já referiu que este é o último orçamento deste mandato e, portanto, queria deixar também a minha mensagem.

Este, de facto, é um documento técnico complexo, que exige rigor mas, acima de tudo, é um documento político pois obriga a opções estratégicas, obriga, naturalmente, a priorizar os investimentos a realizar em função da receita prevista dos recursos, que são escassos e, portanto, temos que cumprir esta obrigação.

Do ponto de vista técnico, e de forma transparente, como sempre nesta matéria, o orçamento municipal volta a integrar um articulado de um conjunto de medidas que norteiam a execução orçamental. Esta proposta para 2017 apresenta um Orçamento de 15.802.802,00 euros e um Plano de 8.939.502,00 euros. De 2016 para 2017, o Orçamento aumenta sensivelmente 1.880.000,00 euros, aumento esse que se deve, na prática, às Candidaturas previstas executar.

No Quadro de Execução Orçamental verifica-se isso mesmo, verifica-se um aumento da receita prevista justificado pelo aumento dos Fundos do Orçamento de Estado e das Transferências de Capital provenientes das Candidaturas aprovadas.

Do lado da Despesa mantém-se a autossuficiência orçamental, isto é, as receitas correntes voltam a ser superiores às despesas correntes em, sensivelmente, 2.560.000,00 euros, cumprindo a Lei das Finanças Locais e continuando a permitir libertar meios para investimento.

As despesas com pessoal previstas voltam a diminuir, de acordo com as previsões dos serviços e com o Mapa de Pessoal em anexo.

A aquisição de serviços - rubrica 02.02 - volta a ter um aumento de, sensivelmente, 200.000,00 euros, que se prende com iluminação pública, trabalhos especializados, estudos e pareceres.

A rubrica de activos financeiros tem a ver com o Fundo de Apoio Municipal, é pago em duas prestações semestrais, num montante de 100.600,00 euros/ano.

A rubrica de passivos financeiros evidencia que a Câmara Municipal continua a amortizar os empréstimos em vigor. Em 2017 pagará cerca de 707.500,00 euros de capital.

Relativamente às Grandes Opções do Plano temos um aumento de, sensivelmente, 1.860.000,00 euros, repartido pelas várias áreas de intervenção, designadamente onde estão inscritas as respetivas candidaturas, na Urbanização e Urbanismo, Mercados e Feiras, Higiene Pública.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Francisco Malhão: “no processo de elaboração deste Orçamento, fomos convidados para participar e apresentar as nossas propostas e a CDU fê-lo. Julgo que foram incluídas algumas propostas nossas,

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

“bandeiras antes hasteadas pela CDU” e, nesse sentido, e dado o que já foi exposto, as contas parecem-me bem, mesmo não sendo aquilo que nós todos quereríamos. Nesse sentido, sublinhamos que o reforço das verbas existentes, a questão das receitas correntes ultrapassarem as despesas correntes, também é um facto que se confirma nesta proposta de Orçamento. Na questão das Grandes Opções do Plano, vê-se um reforço de 52% relativamente a 2015, o último ano em que as contas finais são conhecidas, e cerca de 26% relativamente ao Orçamento de 2016.

Há uma preocupação na rubrica de Acção Social, uma ligeira diminuição relativamente a 2015, mas que mantém, mais ou menos, o valor orçamentado para 2016. De qualquer das formas, achamos que o Orçamento atende a algumas solicitações e necessidades que achamos importantes para o Concelho e atendendo a isso, só podemos votar a favor.”

Usou da palavra a Senhora Deputada Municipal, Dra. Fátima Nunes: “este é o documento mais importante da nossa atividade política porque o Orçamento é onde são diferenciadas as opções políticas de cada cor partidária e, mais do que a Conta de Gerência, porque a Conta de Gerência vai fiscalizar se o Orçamento foi cumprido ou não, aprez-me registar que este documento, como os anteriores, a principal cor que aparece aqui é o amarelo e o preto, que é a cor do Concelho e o Concelho está acima de qualquer questão partidária e penso que estamos todos de acordo, pelo menos eu estou, que seja assim.

Depois de fazer uma breve leitura pormenorizada quanto aos dois principais quadros resumo - das Grandes Opções do Plano e do Orçamento -, uma leitura de comparação com anos anteriores, concluo que, em relação às Grandes Opções do Plano, há um acréscimo superior a 26% em relação a 2016, que está repartido por três rubricas: Saúde, obras no centro da Vila de Soure, Desenvolvimento Económico. Rubricas estas que estão diretamente ligadas ao desenvolvimento do Concelho e não às necessidades mais básicas como o Senhor Presidente referiu quando apresentou o documento. Não acho que estas sejam necessidades básicas mas que representam o desenvolvimento do Concelho.

Em relação ao Orçamento, rigoroso como foi classificado, aprez-me concordar, há também uma evolução de cerca 13,5% em relação a 2016. Verifica-se que o aumento das receitas é aplicado praticamente na totalidade nas despesas de capital e, portanto, em investimento.

Assim, e subscrevendo a mensagem do Executivo Municipal, com determinação e otimismo possamos fazer do ano 2017 um ano melhor para todos, vou votar favoravelmente este documento que traduz as opções políticas para o próximo ano e o respetivo Orçamento.”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “relativamente à Ação Social, o Senhor Deputado Dr. Francisco Malhão detetou... sendo

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

este um documento provisional, é mesmo isso, existem é regras para poder construir o documento e dizer aos Senhores e às entidades de tutela a quem vamos ter que o apresentar no final de aprovado, quais foram as regras que cumprimos para a sua apresentação e nós cumprimos com as regras da execução dos documentos orçamentais, cumprimos com a sua inscrição mas temos uma esperança de que haja necessidade de mexer este documento em alta e mexer neste documento em 2017 em alta é porque espero que se concretizem, de forma objetiva, contratos que vinculam o Município no sentido de reforçar os recursos com que podemos trabalhar no ano de 2017, nomeadamente a aprovação de algumas candidaturas e também alguns encargos que temos que, moralmente, em termos de equidade e equilíbrio de distribuição de riqueza pelo Concelho, também deixar de assumir e vou-vos dar um exemplo na Ação Social: a Fundação Maria Luísa Ruas tem aprovado, há já alguns anos, um projeto que foi aprovado no Programa PARES e que, seguindo o mesmo critério, o mesmo equilíbrio, as mesmas necessidades e a distribuição daquilo que queremos que seja a riqueza e das necessidades das populações, o Município tem a obrigação de dar à Fundação Maria Luísa Ruas o correspondente e habitual apoio, na ordem dos 15%, para o investimento que vai realizar. Assim que comecem a concretizar e que objetivem a concretização do investimento com o apoio do Programa PARES, se andar em cerca de 2.000.000,00 euros, nós temos que atribuir um investimento de 300.000,00 euros. Na altura, o Executivo terá que encontrar a fórmula de poder cabimentar, em termos orçamentais, esse investimento e, portanto, altera, de certo modo, a correlação de forças entre as diversas ações. Por outro lado, vamos deixar, porque há outras condicionantes, alguns investimentos que estavam previstos em 2016 e não vão poder ser concretizados e, portanto, vai haver, em relação ao ano de 2015, um enfraquecimento da nossa capacidade de execução e vou dar nota de um: no orçamento para 2016 tínhamos um investimento consignado na área da Educação que não o vamos concretizar e que vai derrapar porque não vamos conseguir concretizar, que é o caso da ampliação da antiga EB 1/2 de Soure, para a transformar num Centro Escolar; um investimento na área da Saúde, da Granja do Ulmeiro, derrapa todo e tem a ver com os projetos e a sua aprovação e outras condicionantes, ou seja, vamos chegar à aprovação de Contas em Abril e penso que o saldo de Tesouraria deverá ultrapassar o 1.000.000,00 euros... portanto, quando viermos apresentar contas em Abril de 2017, iremos aproveitar para fazer uma Revisão Orçamental para dar enquadramento desejável a projetos aprovados entretanto.

Isto é um documento provisional, temos que o fazer com o máximo de rigor só que existem regras e as regras que existem para construir o documento não o permitem. Portanto, foi construído segundo as regras existentes, nomeadamente no campo da receita com aquilo que é a média dos últimos dois anos e com indicadores objetivos noutras rubricas.”

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

Foi deliberado, por maioria, com 21 (vinte e um) votos a favor -- 19 (dezanove) da Bancada do PS e 2 (dois) da Bancada da CDU -- e 9 (nove) abstenções -- 7 (sete) da Bancada da Coligação PPD/PSD-CDS/PP-PPM e 2 (duas) da Bancada do MCpS --, aprovar as Propostas das Grandes Opções do Plano - PPI e AMR - e do Orçamento, para o ano de 2017.

.....

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Abel Alves Mota, do MCpS, prestando a seguinte declaração de voto: “não poderíamos deixar de fazer esta declaração de voto porque, efetivamente, devemos explicar o porquê e pretende apenas justificar o nosso sentido.

Nós não somos contra o Orçamento na sua substância, discordamos da forma. Verificamos em todos os capítulos económicos, a rubrica Outros com valores que consideramos inaceitáveis que, a nosso ver, ofuscam a transparência orçamental.”

**PONTO 3. TAXA MUNICIPAL DE DIREITOS DE PASSAGEM (TMDP)
- 2017**

Foi presente a seguinte proposta:

**Assunto: Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP)
- 2017**

Relativamente ao assunto em epígrafe, informamos:

O artigo 106º da Lei nº 5/2004, de 10 de fevereiro - **Lei das Comunicações Eletrónicas** - prevê a possibilidade de estabelecimento de uma Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP) sobre os direitos e encargos relativos à implantação, passagem e atravessamento de sistemas, equipamentos e demais recursos das empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, dos domínios público e privado municipal, a qual obedece aos seguintes princípios:

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

- a) A TMDP é determinada com base na aplicação de um percentual sobre cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do correspondente município;
- b) O percentual referido na alínea anterior é aprovado anualmente pelo município até ao fim do mês de Dezembro do ano anterior a que se destina a sua vigência e **não pode ultrapassar os 0,25%/prct..**

Também o Decreto-lei nº 123/2009, de 21 de maio, estipula no nº 1 do artº 12º que *“pela utilização e aproveitamento dos bens do domínio público e privado municipal, que se traduza na construção ou instalação, por parte de empresas que ofereçam redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, de infra - estruturas aptas ao alojamento de comunicações eletrónicas, é devida a taxa municipal de direitos de passagem, nos termos do artigo 106º da Lei de Comunicações Eletrónicas, aprovada pela Lei nº 5/2004, de 10 de Fevereiro”*.

Desde a entrada em vigor da Lei nº 5/2004, o Município de Soure só tem vindo a aplicar a Taxa Municipal de Direitos de Passagem no presente ano de 2016, tendo sido arrecadado até 31 de outubro o montante de €2.905,23, estimando-se que até final do ano esse valor se fixe em cerca de €3.500,00.

Este percentual, a ser aplicado, e de acordo com a Lei n.º 127/2015, de 3 de setembro que alterou o artigo 106.º da Lei n.º 5/2004, estabelece no seu n.º 4 que **“Nos municípios em que seja cobrada a TMDP as empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público em local fixo são as responsáveis pelo seu pagamento”**, ou seja, não podem repercutir esse valor na fatura dos seus clientes.

A alínea n) do artº 14º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais), prevê como receitas dos municípios: **“outras receitas estabelecidas por lei ou regulamento a favor dos municípios”**.

É competente para a determinação do, eventual, percentual a aplicar, no limite de 0,25%, a Assembleia Municipal, por proposta do Executivo Municipal, nos termos da alínea b) do nº 1 do artº 25º e alínea ccc) do nº 1 do artº 35º, ambas da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.

Face ao atrás exposto, concluímos:

1- A Câmara Municipal poderá deliberar, nos termos da alínea n) do artigo 14º da Lei nº 73/2013, de 03 de setembro, conjugado com a alínea b) do nº 1 do artigo 25º e alínea ccc) do nº 1 do artigo 35º, ambas da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, submeter à apreciação da Assembleia Municipal uma proposta de aplicação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), num percentual que não pode exceder os 0,25% sobre cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do município, para vigorar no ano de 2017.

2- As Autarquias Locais, com observância do princípio da igualdade e da não discriminação, podem optar por não cobrar a TMDP tendo em vista a promoção do desenvolvimento de redes de comunicações eletrónicas, não podendo nesse caso, em sua substituição ou complemento, aplicar e cobrar quaisquer outras taxas, encargos ou remunerações, cfr. o preceituado no nº 2 do artigo 12º do Decreto-Lei nº 123/2009.

À Consideração Superior,
O Adjunto do Presidente

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

(Gil Soares, Dr.)
17-11-2016

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “propor que se cobre esta taxa de direitos de passagem aos operadores de telecomunicações móveis. Deixou de ser possível aos operadores imputarem aos clientes esta taxa e, como tal, o ano passado decidimos e, no meu entender bem, não porque represente em termos de receita mas porque não aproveitar esta taxa era tratar todos os clientes dos operadores por igual sendo que os Municípios que aproveitam, aproveitam e quem não aproveita, não aproveita.

Isto tem uma receita na ordem dos 4/5.000,00 euros para o Município, não é relevante mas é uma questão de justiça e como as operadoras não podem repercutir diretamente em cada Município... o que é que quero dizer?! Se o Município de Soure isentasse as operadoras desta taxa, os Municípios poupavam alguns euros? Podíamos isentar mas se isentarmos os operadores desta taxa o Município de Soure paga o mesmo de que outro Município doutro Concelho qualquer porque as operadoras têm um preço, uma tabela e cobram aos seus clientes... como o pagamento de quem paga, o Cidadão, é o mesmo então cobremos às operadoras as Taxas de Direito de Passagem.”

Foi deliberado, por unanimidade, com 29 (vinte e nove) votos a favor, aprovar uma Proposta de Aplicação da Taxa Municipal de Direitos de Passagem (TMDP), numa percentagem que não pode exceder 0,25% sobre cada fatura emitida pelas empresas que oferecem redes e serviços de comunicações eletrónicas acessíveis ao público, em local fixo, para todos os clientes finais do Município, para vigorar no ano de 2017, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----

PONTO 4. RECURSOS HUMANOS
- Quadro de Pessoal 2017

Foi presente a seguinte informação:

Assunto: RECURSOS HUMANOS
Mapas de Pessoal 2017

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

Relativamente ao assunto em epígrafe, informamos:

A Câmara Municipal, na sua reunião ordinária realizada em 31 de outubro de 2016, aprovou submeter à Assembleia Municipal propostas das Grandes Opções do Plano – PPI e AMR, Orçamento e Mapa de Pessoal para o ano de 2017.

No que respeita ao Mapa de Pessoal, face ao enquadramento resultante da aprovação do Orçamento do Estado para 2017 e da reavaliação das necessidades de recursos humanos, nos diversos serviços municipais, tendo como finalidade o cumprimento das atribuições da Autarquia nos vários domínios, sugerimos pequenas alterações à proposta apresentada e aprovada na reunião do Executivo Municipal atrás aludida, a saber:

- i) Previsão de mais 2 (dois) lugares de Chefe de Divisão para as Divisões de Planeamento nas Áreas de Educação, Cultura, Desporto e Tempos Livres e Finanças e Recursos Humanos. Com esta alteração ficam previstos 4 (quatro) lugares de Chefes de Divisão, **harmonizando-se, assim, o Mapa de Pessoal com o número de divisões existentes na Estrutura Orgânica do Município de Soure.**
- ii) Previsão de mais 1 (lugar) de Técnico Superior, com a área de formação em medicina veterinária, dado que a médica veterinária municipal irá a partir de 1 de janeiro de 2017 integrar os serviços centrais da Direção-Geral de Veterinária, através de mobilidade entre órgãos, pelo período de 18 meses.
- iii) Previsão de 1 (um) lugar de Técnico Superior, na área de desporto, dada a carência de técnicos qualificados nos Serviços de Desporto e Tempos Livres.
- iv) Previsão de mais 1 (um) lugar de Assistente Técnico / Fiscal, para dar resposta a outras necessidades do Município na vertente da verificação da execução dos contratos de prestação de serviços celebrados com entidades externas.
- v) Previsão de 1 (lugar) de Técnico Superior na área da Gestão para uma eventual futura mobilidade.
- vi) Previsão de mais 2 (dois) lugares de Assistentes Operacionais para Cantoneiros, indo ao encontro de uma contínua recuperação de recursos humanos na unidade orgânica de Rede Viária e Sinalização.

Face ao atrás exposto, propomos que:

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

A Câmara Municipal aprecie as alterações ao Mapa de Pessoal para 2017 atrás discriminadas, para posterior submissão à Assembleia Municipal, conforme Mapas em Anexo, que já contêm as modificações em causa.

À Consideração Superior,
O Adjunto do Presidente,
(Gil Soares, Dr.)
06-12-2016

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes:

“acabámos de aprovar os documentos previsionais de 2017 e fazem parte dos mesmos o Mapa de Pessoal para 2017. Foi aprovado, mas, entretanto, entre a entrega deste documento e a aprovação em reunião de Câmara, a 31 de Outubro, ocorreram alguns factos, daquilo que são as orientações nacionais aprovadas em Orçamento de Estado, que nos levaram a ganhar aqui algum tempo e houve tempo de reflexão tendo em conta que, no decorrer da aprovação do Orçamento de Estado na sua especialidade, para podermos iniciar o ano de forma mais tranquila e propor, de acordo com as nossas necessidades, uma alteração ao Mapa de Pessoal que aprovámos em 31 de Outubro e que vossas excelências aprovaram atrás.

Podíamos fazê-lo a todo o tempo, numa próxima Assembleia ou numa sessão Extraordinária mas propusemos ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal a necessidade de o fazer ainda hoje.

Portanto, aquilo que vos proponho, com os considerandos que têm à vossa frente, é o seguinte: relativamente ao Quadro Dirigente adequá-lo/prover no Mapa de Pessoal, que os lugares de chefia estivessem harmonizados com aquilo que é a orgânica em vigor na Câmara Municipal. Na prática, temos providos, na nossa orgânica, quatro lugares de chefia de divisão e só têm estado dois ocupados... tenho entendido, como responsável pela gestão de pessoal, não lhes ter dado provimento e agora, vem-se adequar, que fez parte de uma estratégia de gestão de recursos, o Mapa de Pessoal à orgânica existente.

No ponto dois, passarmos a ter duas vagas para Médico Veterinário mas não vai haver dois. Está criada aqui uma situação que entendemos dar seguimento, a Médica Veterinária, que tem tutela do Município e, como sabem, também tem tutela da DGV, vai entrar ao serviço, a partir de 1 de Janeiro, da Direção Geral de Veterinária, com sede em Lisboa e, consultados os serviços jurídicos, a ANMP e a CCDR, entendemos, cautelarmente, para podermos vir a contratar um outro Médico Veterinário ou dar início a esse procedimento, que devíamos criar um outro lugar, porquê?! O lugar não pode ficar vago, está num regime de mobilidade e então, cautelarmente, vamos ter dois lugares mas só vai haver um. Um, ela está a ocupar por direito próprio, mantém a vaga e teremos que abrir uma outra vaga para o que a vem substituir e o mesmo se prende com as outras situações que estamos a corrigir. Primeiro, em Plano de Actividades e Orçamento prevemos a criação de

Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure, realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Município, em 19 de Dezembro de 2016

um Gabinete de Desporto e não tínhamos nenhum técnico para trabalhar no mesmo. Segundo, porque o recurso a serviços externos temos dado nota, se não o conseguirmos fazer internamente, porventura aumentar/dotar os serviços de fiscalização. E depois, continuar a reforçar e abrir novo concurso público na área dos Assistentes Operacionais, Cantoneiros, que é onde temos mais dificuldade de ter pessoal.

Por isso, aproveitar esta Sessão da Assembleia Municipal para fazermos, digamos, a primeira correção aos documentos previsionais que ainda hoje aprovámos.

Esta situação foi aprovada, por unanimidade, na reunião de Câmara.”

Usou da palavra o Senhor Deputado Municipal, Dr. Francisco Malhão: “vão ser criadas sete vagas mas não quer dizer que são sete novos postos de trabalho?”

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “não, inclusive dei o exemplo da vaga do Médico Veterinário. Temos uma vaga que está ocupada, o técnico vai estar ausente em regime de mobilidade mas a vaga, juridicamente, continua ocupada pela Médica Veterinária e, portanto, abrimos uma segunda vaga porque é um lugar de existência obrigatória no Município. Não temos ainda uma resposta sobre como é que vamos ter esse médico ao serviço do Município nos próximos meses... pode ser sob a forma de prestação de serviços e avançaremos mais rapidamente; se for um concurso para contrato a termo, é um concurso moroso, porventura até se torna inócuo. Daí que, cautelarmente, abrimos a vaga para, se for o caso, por cautela, há possibilidade de a abrir... há um caso de mobilidade... até foi proposta da CDU na Assembleia da República, na alteração ao Orçamento, vai ser dada a possibilidade, aos funcionários públicos, de poderem, ao abrigo da mobilidade intercarreiras, vir a consolidar, em nova carreira, essa mobilidade e nós temos dado oportunidade a alguns funcionários, ao abrigo da mobilidade de acordo com a lei em vigor, que têm habilitações e capacitação técnica, ao abrigo da mobilidade, exercem esses lugares; temos funcionários que são assistentes operacionais e exercem funções de assistente técnico; temos licenciados em Gestão e Economia que também estão a exercer funções técnicas, que também têm direito a usufruir dessa possibilidade da mobilidade... e aproveitando a alteração ao Orçamento... essa é uma daquelas questões... trata-se de um recurso que não vai trazer acréscimo de custo para o Município porque o seu estatuto remuneratório, enquanto assistente técnico, é praticamente o mesmo que vai custar enquanto técnico superior e, portanto, é aqui a possibilidade de darmos aos funcionários que têm essa capacitação académica e profissional, para exercer. Foi uma abertura dada pelo Orçamento de Estado para 2017.”

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

**Foi deliberado, por unanimidade, com 30 (trinta) votos a favor,
aprovar as alterações ao Quadro de Pessoal para 2017,
conforme decorre da informação técnica dos serviços.**

PONTO 5. RECONHECIMENTO DE INTERESSE PÚBLICO MUNICIPAL - REN

- Ampliação do Parque Logístico de Alfarelos

. Construção de um Troço de Estrada com 1 + 1 Vias e duas Rotundas

Foi presente a seguinte informação:

Assunto : Reconhecimento de Interesse Público Municipal – REN

Ampliação do parque Logístico de Alfarelos

Construção de um troço de estrada com 1+1 vias e duas rotundas

De acordo com o artigo 21º - Ações de relevante interesse público, do DL n.º 166/2008, de 22 de agosto, alterado e republicado pelo DL n.º 239/2012, de 2 de novembro, que aprovou o Regime Jurídico da Reserva Ecológica Nacional, “nas áreas da REN podem ser realizadas as ações de relevante interesse público que sejam reconhecidas como tal por despacho do membro do Governo responsável pelas áreas do ambiente e do ordenamento do território e do membro do Governo competente em razão da matéria, desde que não se possam realizar de forma adequada em áreas não integradas na REN.”

Do exposto resulta que a competência para o reconhecimento das “ações de relevante interesse público”, no âmbito do regime da Reserva Ecológica Nacional é incumbência governamental.

A “Declaração de Interesse Municipal emitida pela Assembleia Municipal” é um dos documentos instrutórios a anexar ao requerimento a apresentar à CCDRC, conforme f) do II da ficha instrutora do procedimento de reconhecimento de relevante interesse público na ocupação de áreas de REN.

Face ao exposto, sugere-se que a Câmara Municipal declare de Relevante Interesse Público Municipal a construção da estrada conforme documento em anexo, e submeta à apreciação da Assembleia Municipal para aprovação.

À Consideração Superior

Maria José Carvalho – Eng.º Civil
Chefe de Divisão de G.U.P.

Usou da palavra o Senhor Presidente da Câmara Municipal, Mário Jorge Nunes: “é para o Interesse Público Municipal, em termos de Rede Ecológica Nacional, é o nosso Projeto de Ampliação da Área de Localização Empresarial/Plataforma Logística de Alfarelos/Granja.

Fizemos uma candidatura, temos desenvolvido pequenas alterações ao PDM para dar acolhimento, não só à ampliação do Terminal, porque o nosso projeto é muito mais do

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

que isso e, portanto, é chegada a vez da Assembleia Municipal também se pronunciar pelo Reconhecimento de Relevante Interesse Municipal para este início de infraestruturas que espero que se concretize numa variante a Alfarelos/Granja e que sirva de enquadramento à futura Área de Localização Empresarial Alfarelos/Granja.”

Foi deliberado, por unanimidade, com 30 (trinta) votos a favor, aprovar a Proposta de Reconhecimento de Relevante Interesse Público Municipal da construção da estrada, conforme decorre da informação técnica dos serviços.-----

Período de Intervenção do Público

Não se verificou qualquer inscrição.

Não havendo mais assuntos a tratar, o 1.º Secretário da Mesa leu em voz alta a Proposta de Acta, em minuta, com o texto das Deliberações hoje tomadas, tendo a mesma sido aprovada, por unanimidade.

**Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Soure,
realizada no Salão Nobre do Edifício dos Paços do
Município, em 19 de Dezembro de 2016**

O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Dr. João Gouveia, deu por encerrados os trabalhos às 17,25 horas.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

João Eduardo Dias Madeira Gouveia, Dr.

A 1.^a SECRETÁRIA

Luísa Margarida Lima Anjo, Dra.

O 2.^o SECRETÁRIO

José António Nunes da Silva Mendes